GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 6. de Mayo de 1717.

POLONIA.

Varſovia 20. de Março.

VIAGEM delRey a Saxonia ſe tem deferido para o ultimo deſte mez. Sua Mag. tomará o caminho por Thorn, & Dantzick, & de paſſagem regulará neſta ultima Cidade algens negocios. Entende-ſe que chegará a ver a feira de Leipſich, onde ſe encontrará com o Principe Electoral ſeu filho, que ſe eſpera de Veneza. A mayor parte das Dietas particulares ſe ſeparáraõ; & tem dado inſtrucções aos ſeus Nuncios, para acabar de regular os artigos de ajuſte, que no do Tratado da pacificaçaõ ſe remetêraõ á Dieta geral, mas eſta ſe não poderá principiar antes de ſeis ſemanas, em que dizem voltará Sua Mag. dos ſeus Eſtados.

Eſcreve ſe de Leopol, que o Czar de Moſcovia faz ajuntar hum exercito conſideravel em Ukrania, para obſervar os movimentos dos Tartaros. As tropas Ruſſianas que eſtavaõ aquarteladas em varias partes da Ruſſia Polonoza, & da Polonia alta, marcharáõ a engroſſallos, & entende-ſe que as que eſtaõ em Mecklenburgo tomaráõ o meſmo caminho. A conſtrucção dos dous novos fortes, que o Baxá de Bender faz fabricar por ordem da Corte Ottomana ſobre a margem do Pruth, poderá empenhar eſte Reyno em declararlhe guerra, por ſer hũa infracção dos ultimos Tratados de paz.

Na Cidade de Polmania houve hum grande incendio, que reduzio a cinzas 150. moradas de caſas, habitadas pela mayor parte de Judeos. O enterro da Rainha viuva de Polonia, de que ultimamente ſe fez menção, foy feyto com grandiſſima pompa à cuſta delRey Auguſto, a cujo reſpeyto entre outras inſcripçoens que adornavaõ o tumulo levantado ás ſuas exequias, ſe lia o ſeguinte.

Auguſtus II. Potentiſſimus Rex Poloniæ
Duo ſimul vitæ ſuæ ea dia prodigia;
Regno Pacem, Reginæ requiem.

HUNGRIA.

Buda 16. de Março.

AS neves, & gelos que ſe derreteraõ, arruináraõ de tal modo os caminhos deſte Reyno, que foy neceſſario empregar hum grande numero de gaſtadores para os reparar, & fazer pontes em muytas partes pantanoſas, aſſim para pouyar o extraordinario trabalho dos Soldados, & cavallos no grande rodeyo que faziaõ, como para facilitar a conducçaõ dos viveres, & munições, de que tem chegado grande quantidade, aſſim de Auſtria, como de varias provincias do Imperio. Como as fabricas de polvora que ſe eſtabeleceraõ junto a Peterwaradin, & em outras partes, não pódem ſoffrecer toda a que he neceſſaria, ſe fez comprar muytas partidas della em diverſas Cidades Imperiaes. A ponte de barcos que ſe lançou no Danubio junto a eſta Cidade eſtá acabada; porém os navios naõ eſtaõ ainda concertados de todo. Tem-ſe mandado reforçar as guarniçoẽs de algũs lugares do Condado de Temeſwar, que por indefenſos eſtavaõ ſugeitos aos inſultos dos inimigos, com a companhia de Granadeyros do Regimento de Bonneval, & outras tropas com cinco peças de artelharia. Para Tranſilvania ſe fizeraõ marchar os Regimentos de Dann velho, de Livingſtein, & de Wallis. Os Commiſſarios de guerra tem dado principio a paſſar meſtra ás tropas, para mandar os trappos a Vienna, para lá ſobre elles ſe regularem as ordens da ſua repartição, tanto que for tempo de ſe poderem em campanha. As inteligencias da fronteira dizem eſtarem os Turcos muy occupados em formar hum atrinchiramento entre o Danubio, & a Savo com formidaveis baterias, procurando impedir a paſſagem dos noſſos navios para as viſinhanças de Belgrado.

Vienna 27. de Março.

SUas Magestades Imperiaes logrão boa disposição, & assistirão a todas as funçoens da Semana Santa. Tem determinado partir a 5. de Abril para Laxemburgo. Espera-se nesta Corte por horas a Senhora Duqueza de Wolffenbutel-Blanchenberg, para assistir ao parto da Augustissima Emperatriz sua filha. O Emperador nomeou para Conselheiros Aulicos ao Conde de Windgrate, irmaõ do Presidente, o Conde Sereni, o Conde de Kufstein, o Conde de Nimpsch, o Baraõ de Stokhammer, & Monsr. Hillebrand. Para Graõ Marechal da Corte o Conde de Gallasch; & para Marichaes de Campo Generaes das suas armas ao Principe Alexandre de Wirtemberg, aos Condes de Thierheim, Vehlen, Steinville, & ao General Neubourg, que todos eraõ Generaes da Artelharia. Dizem q̃ o Conde de Cardona será Presidente do Conselho que aqui se estabelece para decidir os negocios do Paiz bayxo; do qual o Emperador nomeou já por Ministro ao Baraõ de Bentenrieder com oyto mil florins de ordenado.

Os apresttos militares do Duque de Saboya por mar, & por terra, que aqui se tem representado formidaveis, daõ já tanto cuydado nesta Corte, que se deu ordem ao Conde Guido de Starremberg para passar a Milaõ, & ajuntar nas fronteiras as forças Imperiaes, para se oppor aos desiguios daquelle Principe, que segundo as suas prevenções se encaminhaõ a algum sitio de Praça importante.

As forças dos Ottomanos se engrossaõ todos os dias na fronteira; & como receaõ o sitio de Belgrado, previnem quanto he possivel a sua defensa. A este fim tem junto perto de 40U. homens nos Arrabaldes daquella Praça; & começa a entender se que já a não poderemos tirar senão depois de huma sanguinolenta batalha.

A Peterwaradin chegou hum desertor Christaõ de Belgrado, o qual affirma haver chegado bem obiaux, ou mensageiro do Sultaõ ao Governador daquella Praça, com a noticia de que o Graõ Vizir tinha partido de Adrianopoli com hum exercito de 80U. homens para as fronteiras de Hungria, & que determinava cobrir Belgrado com hum exercito de 200U. homens, para se oppor aos desiguios das nossas tropas; & que o Graõ Senhor estava em Adrianopoli, donde não voltaria tam depressa, assim por fugir ao mal pestifero que reyna em Constantinopla, como por estar mais perto do exercito, para lhe dar as ordens necessarias às suas operaçoens. Tambem se tem noticia por huma das nossas intelligencias fidedignas, que o Sultaõ tez tirar alguns milhoens do thesouro extraordinario do seu Imperio, no que se não havia, senão em huma grande urgencia; não só mente para continuar a guerra contra o Imperio, & Veneza com o mayor vigor, mas tambem para aquietar o povo miudo, & a todas as pessoas que se oppoem à presente guerra.

Nenhuma destas noticias nos faz perder o animo, porque tambem sabemos que as tropas Ottomanas não poderaõ chegar a Belgrado antes de quinze de Junho; & assim esperamos recuperaõ de lograr a empreza antes deste tempo, para cujo fim se determina abrir a campanha em cinco, ou seis de Mayo. O Principe Eugenio que foy passar a festa em Moravia, se espera aqui brevemente, & tem ordenado fazer partir as suas equipagens para Buda em 10. de Abril, & seguidas poucos dias depois. Os Principes Alexandre, & Federico de Wirtemberg mandaraõ já para Hungria as suas bagagens, & os seus criados. O nosso exercito se ha de ajuntar em Futack como o anno passado, & se lhe haõ de agregar as tropas de Transilvania, q̃ tem ficado naquelle Principado mais que tres Regimentos de Cavallo, & tres de Infantaria para a sua guarda. Para que nada embaraçe a sua operação, mandou o Principe Eugenio ordenar ao Conde de Mercie para attacar Orsova; & a este fim o fez passar com os Granadeiros do Regimento de Bonneval, & outras tropas, com as quaes, & alguma artelharia marchou a 2. para esta empreza, & o General Leffelholtz por ordem do mesmo Principe marchou com hum destacamento para a parte do Savo, para impedir os soccorros dos inimigos, & facilitar mais a conquista daquella Praça, de cujo successo se espera a noticia com muita certeza.

Acham se aqui ao presente 1200. barcos carregados com provimentos de viveres, & munições de guerra, que partiraõ brevemente para Peterwaradin, donde se mandaraõ proveer o exer-

exercito. Tem-ſe mandado grandes ſommas de dinheiro para Hungria, & eſtão aqui comptos cinco milhoens de florins, que ſe remetterão tambem, ſe o pedir a necellidade.

Ratisbona 4. de Março.

O Emperador attendendo ás repreſentações do Cardeal de Saxonia-Zeitz, nomeou por ſeu adjunto no lugar de ſeu Commiſſario na Dieta do Imperio ao Barão de Kirchner Conſelheiro Aulico. No negocio do Conde de Valdeck com o Landgrave de Haſſia Caſſel ſe tem mandado levantar o ſequeſtro Imperial, continuando ſe de ambas as partes em ſe abſter de todo o facto até a final determinação. A Corte de Vienna não quer conſentir que a Fortaleza de Rhinfelds fique ao Landgrave de Haſſia Caſſel. O Conde de Lippa-Detmold procura ſer exaltado á dignidade de Principe do Imperio. O Decreto de Sua Mag. Imp. que foy appellidado nella Dieta ſobre a pertenção dos Condes de Furſtemberg dos dous Ramos de Moſkirch, & Stullingen á ſucceſſão da dignidade, & prerogativas do ultimo Principe Egon de Furſtemberg Governador do Electorado de Saxonia, foy viſto, & ponderado, & reſolveo que a dignidade com o lugar, & voto, ancendendo ao direito da primogenitura, ficaria continuada ao Collegio dos Principes, na peſſoa do Conde Frobenio Ferdinando, Conſelheyro intimo de S. Mag. Imp. & Preſidente da Camera de Weitzlar, ficando ſalvo o direyto da Caſa de Offtfrizia, & o tratado de alternativa, feyto entre as duas Caſas.

Sobre a inveſtidura do Electorado de Colonia occorrem ainda algumas difficuldades da parte do Electot ſobre a taxa do officio, mas entende-ſe, que será brevemente expedição eſte negocio. Sobre a do Electorado de Baviera ſe falla com differença Alguns dizem, que ſerá pelo formulario antigo, acreſcentando no teor da carta a mitigação de Grande Interprete do Imperio, & que ſe os Electores Palatino, & Brunſwach a reſpeyto das ſuas pertenções aos officios do Imperio, as juſtificarem nella Dieta, ſe examinarão, & ſe reformará outros dão por certo, que ſe procura mover o Electot de Baviera a aceytar a inveſtidura com o novo emprego de Archi-Mor domo môr do Imperio.

O Biſpo de Wurtzburgo dá mil homens ao Emperador em ſatisfação dos 50. mezes Romanos. O Conde de Wackerbarth General de Saxonia, chegou por ordem de S. Mag. Polloneza á Corte de Vienna, & offereceo hum corpo de tropas ſaxonicas ao Emperador; porèm como os Regimentos Imperiaes ſe achaõ todos completos, S. Mag. Imp. de conſelho do Principe Eugenio, lhe agradeceo muyto a vontade da offerta, dizendo que eſperava poder vencer os inimigos ſó com as ſuas tropas; & a meſma reſpoſta ſe tem dado a outros Principes. Falla ſe em que S. Mag. mandará novos Deputados a varias Cortes do Imperio pedir ſubſidios de dinheyro para a deſpeza da guerra contra os Turcos.

Franckfort 31. de Março.

SEgunda feyra ſe celebraõ os deſpoſorios do Principe herdeyro de Darmſtadt cõ a Princeſa de Hanau. Hoje foy eleyta Abbadeſſa do Moſteyro de Thoron, a Princeſa Chriſtina de Sultzbach. O Electot Palatino não partirá de Inſpruck antes do fim deſte mez. Os Eſtados de Julliers, & Bergoen acordàraõ a eſte Principe os meſmos ſubſidios, que ao Electot defunto ſeu irmaõ. O Cantaõ de Baſilea eſpera impaciente o favor, que pede ao Regente de França de poder comprar trigo, & cevada na Provincia de Alſacia. O ajuſte das differenças do Abbade de S. Gallo com os Cantões de Zurich, & Berne, ſe tem feyto mais difficil. Eſtes lhe tinhaõ eſcrito ha dias, fazendolhe propoſtas razoaveis com a declaração, de que ſe naõ quizeſſe acceytallas, lhe naõ fariaõ outras; & elle lhes reſpondeo, que eſperava ſer eſtabelecido nos ſeus Eſtados; & no que tocava ao ajuſte ſe devião encaminhar ao Emperador, & a quem elle ſe tinha compromettido; porèm como os Cantões tem entre ſi reſoluto naõ admittirem a intervenção das Potencias eſtrangeyras nas ſuas differenças domeſticas, naõ ſe ſabe como eſta ſe poderá terminar.

Tem-ſe avizado por Barilha, que o Brezidente da Caſa Bretonha, paſſando por Turin, eſteve ſeis horas em conferencia com o Duque de Saboya no ſeu cabinete, & depois moyo hora com a Rainha; que em Módena fora recebido com toda a civilidade, que aſſim como chegára áquella Corte, fora ver o Duque ſeu tio, o qual com ſeus filhos o recebèra á porta do paleo; & depois de haver fallado a Duqueza fora eõduzido ao palacio, onde poz ſeu ElRey de Dinamarca quando a libertou, & o Duque acompanhado dos Principes ſeus filhos, lhe pagáraõ a viſita,

viſita, & ceara com elle: que no dia ſeguinte pelas onze horas, indo deſpedirſe do Duque para continuar a ſua viagem, mandára pôr a meſa, & o obrigára a comer; depois do que partira para Bolonha em hum coche do Duque, & que em Caſtel franco ſora recebido por Dom Carlos Albany, ſobrinho de S. Santidade, com ſeis coches; & por quatro Deputados da meſma Cidade de Bolonha, com hum corpo de Cavallaria ligeira.

Dreſda 3. de Abril.

AS cartas de Varſovia de 24. do paſſado, referem haverſe alli feyto hum grande Conſelho 222. com a occaſião das queixas que cauſão as vexaçoens dos Moſcovitas, & ſe reſolvêra deſpachar logo o Staroſte Raponicki ao Czar, para o perſuadir aos mandar ſahir deſte Reyno. Os aviſos da fronteira da Polonia alta de 26 dizem que os Generaes Moſcovitas tinhão feyto as diſpoſiçoens neceſſarias para formar Dragoens naquelles Palatinados, & continuar com a Infanteria direitos a Riga, alterando as ſuas medidas, & as ordens que tinhão dado dous dias antes: que o General Baver marchára de Liſla a 25. com todos os Dragoens para a Pruſſia Polonеza; & o Marechal Czetemettof com a Infanteria tinha tomado poſſe dos ſeus quarteis. Aviſa-ſe de Varſovia com carta de 27 que tudo eſtava prompto para a partida delRey, determinada no dia 31. & que S. Mag. paſſaria o Viſtula para chegar a Dantzick, & naõ virá aqui, mas a Leipſich, & a Tergaw a ver a Rainha ſua Eſpoſa. O ſeu acompanhamento conſta ſomente de trinta peſſoas, entre as quaes ſe contaõ o Biſpo de Perzemyſl, & o Baraõ de Manteuffel.

Berlin 23 de Março.

ELRey de Pruſſia parte eſta noyte de Brandenburgo para Poſtdam, & ſe eſpera aqui depois da manhãa. No 1. de Mayo faz jornada para Cleves a fazer paſſar meſtra ás tropas, que eſtaõ naquelle Ducado, & para o mez de Agoſto, dizem irá a Pruſſia, onde aſſiſtirá dous, ou tres mezes, para dar expediçaõ a certos negocios, que ſe ſaberáõ com mais certeza, & circunſtancias, depois da chegada do Conde de Flemming, que aqui ſe eſpera. Sua Mag. mandou paſſar ordens a todos os Quarteis Meſtres de Cavallaria, para virem a eſta Corte, & trazer cada hum ao Quartel Meſtre General Van Natzmer, hum mappa exacto dos Regimentos, Soldados, Cavallos, apreſtos de montar, & das dividas que tem contrahido, deſejando que nem na Cavallaria, nem na Infanteria falte couſa alguma, nem ſe deva nada.

Lubeck 19. de Março.

AQui tem chegado muytos navios de Suecia, cujos Meſtres referem haver viſto a Armada Sueca, que ſahio de Carelſcroon, abayxo da Ilha de Moen, & aſſeguraõ conſiſtir em vinte naos de guerra com muytos mil homens a bordo, & que parece ter deſaſſonio de invadir alguma terra de Dinamarca, ou da Hollacia Dinamarqueza.

Hamburgo 6 de Abril.

EScreve-ſe de Dinamarca, que o Capitaõ de hum hiacht de Aviſo, que ElRey mandára tomar noticia do movimento da Armada Sueca, voltára a Copenhagen, certificando, que naõ tinha ſahido ainda de Carelſcroon. Outros aviſos anteriores dizem, haverem chegado áquella Cidade tres mil Marinheyros, que ſe tinhaõ recolhido de todos os portos do Reyno, & que tudo eſtava prompto pa a ſe fazer á véla. Parece ſe naõ deve dar credito ao boato, que eſtes dias correo, de haver ahido já ao mar. As cartas de Suecia dizem, que ElRey ſe embarca nella expediçaõ, deyxando o Duque de Hollacia na ſua auſencia com o mando do reſto das ſuas tropas. Em quanto ao Paiz, dizem eſtar em deploravel eſtado; porque os Lavradores naõ podem cuydar na cultura das ſuas terras por falta de gados, que tem perecido por naõ haver forrages; os moradores das Cidades padecem por naõ terem ſahida os ſeus effeytos, & naõ poderem ſupportar o demaſiado pezo dos impoſtos; porque todo o que ſe veſte de ſeda, paga de cada veſtido 20. patacas, de cada capote 10. de cada cabelleyra 5. de cada eſpada quatro, & tudo o mais a eſta proporçaõ, com a circunſtancia, de que todos os que coſtumavaõ veſtir eſtas coulas, taõ obrigados a pagar a meſma contribuiçaõ, ainda que as naõ tragaõ.

O General Polaco Poniatowski, parcial delRey Staniſlao, paſſou deſta Cidade ſem perigo á coſta de Mecklenburgo, & entre varios Officiaes Soecos ſe embarcou para Suecia, onde os naturaes o naõ verão com boa vontade, por eſtarem perſuadidos que elle, & outro Miniſtro pro-

principal, que tambem naõ he Sueco, o naõ aconſelhaõ com a ſucceſſaõ, que o Reyno deſeja.

As de Copenhagen de 30 aſſeguraõ, que a Armada Dinamarqueza ſe comporá de 36. naos de linha, & que ſerá ſufficientemente provida de gente, para fazer huma diverſaõ aos Suecos, mas que ſó nove eſtaõ promptos, os quaes naõ tahiraõ antes dos outros em que ſe trabalha com toda a diligencia. Mas chegando a Eſquadra, que ſe eſpera da Grãa Bretanha, ſe lhe unirãõ dez navios à ordem do Almirante Gabel, para ir em buſca da Armada Sueca, ſe tiver ſahido, ou abloqueallo no porto de Carelſcreon, para lhe impedir a ſahida. Acreſcentaõ mais haver alli noticia, de que ElRey de Suecia ſe achava ainda em Luden, & o ſeu exercito ſe eſtendia entre eſta Cidade, & a de Carelſcroun, que tem formado novamente dous Regimentos de Dragões, de que ſeraõ Officiaes os que fugiraõ de Dinamarca, onde eſtavaõ priſioneyros, & que eſtes dous Regimentos ſeraõ pagos, & mantidos pelo Clero.

O Ducado de Mecklenburgo ſe acha todos os dias em peor eſtado: as tropas Ruſſianas que alli ficáraõ, naõ moſtraõ diſpoſiçoens de partir, & offerecem aos lavradores a ſua aſſiſtencia para cultivar a terra, reconhecendo a impoſſibilidade em que ſe achaõ; porém alguns antes querem deixar o Paiz, que ſofrer ſemelhante ſervidaõ. Muytos Cavalheyros repreſentáraõ juntos ao Duque, que a Provincia naõ eſtava já em eſtado de concorrer com as contribuiçoẽs que S. A. lhe pedia; elle lhes perguntou quem lhes havia aconſelhado a fazerlhe eſta repreſentação. Reſponderáõ-lhe que a ſua extrema miſeria. E elle replicou que procuraria darlhe remedio; porém parece que a ſua tenção he deixar os Eſtados entregues aos Ruſſianos, & recolherſe com a Duqueza ſua Eſpoſa a Petersburgo. Entretanto tem ſupplicado ao Czar, queira compor as differenças que tem com ElRey de Dinamarca ſobre os Correyos; & Sua Mag. Czarianna lhe prometteo tomar eſte negocio por ſua conta.

A Republica de Dantzick parece eſtar com alguma deſconfiança das tropas Ruſſianas que ſahiraõ de Mecklenburgo, & marchaõ para as vizinhanças do ſeu territorio, & para iſſo tem depreccado a protecção delRey de Polonia, & o reforço de alguns Regimentos Saxonicos.

Da Corte de Pruſſia chegou aqui hum reſcripto, em que ſe diz, deſejar ElRey que o noſſo Magiſtrado dentro de 24. horas mandaſſe tirar as guardas do bayrro do Senhor Latorf ſeu Reſidente, & abrir as janellas que ſe lhe tinhaõ pregado; ſobre o que ſe ajuntou Sabbado o Conſelho, & o Collegio dos ſeſſenta, & reſolveo, que ſe mandaſſem abrir as janellas, mas que ſe naõ tiraſſem as guardas, & que ſe mandaſſe hum Expreſſo a Berlin, com as razoens que tinhaõ para o naõ fazerem.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 9. de Abril.

O Marquez de Prié tendo noticia, de que o Czar de Moſcovia eſtava de caminho para eſtes Eſtados, fez preparar hum quarto no Palacio para o ſeu alojamento: nomeou o Duque de Hollacia Ploen, & ao Principe de la Tour, para o receberẽ na fronteira dos Dominios de S. Mag. Imp. & C. & o acompanharem, & aſſiſtirem em quanto nelles ſe detiver: & mandou o Cavalheyro Heems a Anveres fallar com o Principe de Kourakin, para ſe informar com elle, do modo com que S. Mag. Czarianna goſtará que o tratem.

Os Eſtados da Provincia de Limburgo tem acordado o ſubſidio que ſe lhes pedio da parte do Emperador, com cujo exemplo ſe eſpera que as outras façaõ o meſmo. Os Prelados ſe ajuntáraõ a ſemana proxima para tomarem a ultima reſolução ſobre o dito ſubſidio deſtinado para a guerra contra os Turcos. Seſta feyra partiraõ daqui doze Engenheyros para Hungria, com hum director que os hade mandar. Para o Regimento de Weſterloo nomeou Sua Mag. Imp. por Tenente Coronel o Rhingrave, & por Sargento mór o Baraõ de Keſſel.

Haya 9. de Abril.

POr cartas de Yſted ſe tem aviſo de eſtar preſo em Stockholm Monſ. Jacuſon Miniſtro da Grãa Bretanha, mas naõ ſe faz menção alguma do noſſo Reſidente, dizendoſe eſtarem embargados naquelle Reyno os navios de ambas as Naçoens.

Os Eſtados da Provincia de Gueldres tem ſupplicado a S. A. P. mandem retirar da Cidade de Arnhem ao Baraõ de Goltz. Monſ. Preiſſ Secretario de Suecia tambem pede o meſmo, & que a mudem para outra caſa mayor, por eſtar fechado em huma camara pequena com que-

tro

tas guardas de dia, & ſeis de noyte; porèm S. A. P. reſponderáõ, que tinhaõ eſcrito ſobre eſte particular a ElRey da Grãa Bretanha, & eſperavão a ſua reſpoſta. O Miniſtro da Grãa Bretanha apreſentou hum Memorial em nome delRey ſeu amo aos Eſtados Geraes, pedindo-lhes que em conſideraçaõ da ſua amizade, & alliança, querião concorrer nas meſmas medidas com a Grãa Bretanha, quebrando o commercio com Suecia, & naõ admittindo nos ſeus portos as prezas que os Suecos tomaſem, & que de ambas as partes as prezas que os Hollandezes reſtituiſem, pertencentes a Inglaterra, ſe darãõ livres aos Inglezes, & as que os Inglezes libertarem, tocantes a Hollanda, lhas reſtituirãõ da meſma forma, & le naõ tem ainda tomado reſolução. O Conde de la Marck, Embayxador de França a Corte de Suecia, depois de haver tido algũas conferencias com os Deputados do Eſtado, & com alguns Miniſtros eſtrangeyros partio hontem para Bloemburgo, donde por via de Dinamarca paſſará a Scania com ordens do Duque Regente, para perſuadir a S. Mag. Sueca a convir na paz, & reſtabelecer o ſoſſego no Norte.

O Barãõ de Heema, Miniſtro do Emperador, deu aos Deputados de S. A. Por. hum Memorial do Eleytor de Colonia em reſpoſta das ultimas propoſições que lhe forão feytas por parte de S. A. Por. ſobre Liege, Huy, &c. Bouna, no qual S. A. Eleytoral diz que conſente em total demoliçaõ da Fortaleza de Hoy, & das obras exteriores de Bonna ſomente, como tambem na da fortificaçaõ que foy feyta na Cidadella de Liege depois de tomada, reſpondole tudo no eſtado em que eſtava antes da ultima guerra. E em quanto a ſatisfaçaõ de ſe haver deſarmado em Bonna a guarniçaõ Hollandeza, S. A. Eleyt. ſente de todo o ſeu coraçaõ haverſe commettido eſta extremidade, allegurando a S. A. Por. por huma carta muy civil quanto foy aquella acçaõ de ſeu deſagrado.

O Czar de Moſcovia determina partir de Zelanda para Anveres, & dalli a Bruſſellas, onde ſe fazem grandes preparações para o receber. Hũa nao da India Oriental, chamada Groenſwaard, pertencente à Camera de Roterdam, chegou a 5. do corrente à Gorea, havendo feito a ſua viagem de ida, & volta em dezoyto mezes.

GRAN BRETANHA.

Edimburgo 6. de Abril.

POr dous navios chegados agora de Gottemburgo ſomos informados naõ ha ver naquelle porto mais que ſeis fragatas de guerra, & perto de trezentos navios de Tranſporte, em que ſe embarcaõ continuamente vy antimentos, & munições, mas que ſe naõ pode penetrar o ſegredo do ſeu deſignio. A ſemana paſſada chegarão dous Expreſſos da Corte ao General Carpenter, com ordens para fazer paſſar algũas tropas da outra parte do rio Farth, tomando outra vez os ſeus poſtos antigos, em ordem a conſervar o Paiz ſem alteraçaõ, & acantonar as outras que ficaõ delta banda ao longo da coſta, entre eſta Cidade, & Berwick. Corre voz de que o Conde de Marr ſe acha outra vez neſte Reyno; porèm eſta, & a de haverem chegado às montanhas outros cabeças da ſublevaçaõ paſſada ſe tem por mentirola.

Londres 15. de Abril.

O Almirante Jorze Bing ſahio da enſeada de *Nuy de Nore* com a ſua Eſquadra, a qual conſiſte em hum navio de 80. peças, dous de 70. cinco de 60. treze de 50. hum de 44. hum de 30. & hum de 20. com quatro Bruloles, & hum Hoſpital, mas como o vento com que deraõ principio à navegaçaõ ſe mudou, tornou a lançar ferro em Black-caul eſperando continuar a derrota em ſe pondo favoravel.

O Conde de Gyllemborg, Miniſtro de Suecia, foy mandado conduzir por ordem de S. Mag. ao Caſtello de Plimouth, em quanto ſe naõ ajuſtaõ as differenças delta Corte com ElRey de Suecia, & S. Mag. lhe conſignou 400. patacas por mez para o ſeu ſuſtento; & pelo Barãõ de Gortz manda dar de mezada 300. libras eſterlinas, ou 1U600. patacas, que lhes ſeraõ pagas todos os mezes em quanto durar a ſua priſaõ, havendo-ſe feyto entregar a Miniſtro do ſeu Eſtribeyra todos os ſeus moveis, & mais effeytos que lhe pertencem, na preſença do Secretario de Suecia.

No principio deſta ſemana foraõ prezos em Dover, & trazidos aqui em cuſtodia pelos Meutagevros delRey, Alexandre Mac pherſon, & Jayme Batcliffe, que na paſſada rebelliaõ foraõ Officiaes ſubalternos do Conde de Kyllith, os quaes trazião comſigo muytas cartas eſcritas

eſcritas em cifra, & declarárão ambos haverem chegado de Stockholm. Domingo paſſado ſe cercou a caſa de hum Eſpingardeyro chamado Green, na qual ſe achárão muitas cartas, das quaes conſta haver mandado grande quantidade de armas para Eſcocia, & Suecia; porém elle eſcapou fugindo pelos telhados. Tem-ſe prezo outras peſſoas por praticas de treyção, & entre ellas hum embaixeyro, cujo nome ainda ſe não ſabe, o qual tratando ElRey Jorze de uſurpador, & falando indecentemente da ſabedoria, & honra do preſente Parlamento ſerá cauſa do ſeu tratamento, & titulo de Rey com o nome de Guilhelmo IV. pertendendo ter direyto á Coroa deſte Reyno, & ter chamado pelo Eſpirito Santo ao throno, para livrar a Grãa Bretanha das diſcordias internas que neſſe reynáõ; o Governo informado o fez prender homem depois de jantar, & foy conduzido com hũa guarda de dez ſoldados á preſença do Duque Methwen, hum dos principaes Secretarios de Eſtado, que o mandou levar á priſão de Cocarpit para ſer examinado pelo Conſelho.

Fazem-ſe todas as prevenções poſſiveis para impedir toda a alteraçáõ da paz do Reyno. Deo-ſe ordem ao General Macmartney para a preſſurar em juntar tres mil homens, & marchar com ſigo os dez Regimentos, que ſe mandáõ paſſar a eſte Reyno, ſeis de Infantaria, dous de Cavallaria, & hũ de Dragoens, os quaes ſe unirão ás tropas deſtinadas para formar hũ campamento a Newcaſtle, o qual neſſe caſo terá de 13 para 14 U. homens. Além deſte ſe ha de juntar outro de 10 U homens em Greenwich, & o terceyro na parte Occidental deſta Cidade, cujo numero ſe náõ divulga. O Almirante Bingley a ordem de paſſar ao Zonte com os navios mayores, & alli ſe ajuntar com o Vice Almirante Gabet, mandando os outros a cruzar o porto de Cotterburgo.

Fez-ſe preſente no Parlamento a importancia das dividas do Reyno, que ſomaõ 46. milhoẽs, 603 U 100. libras eſterlinas, & onze ſoldos, os quaes reduzidos a conta Portugueza fazem 371. milhoẽs, 84 U 800. cruzados, cujos intereſſes por anno tres milhoẽs, 118 U 428. libras eſterlinas, & dez dinheyros, que valem mais de 14 U. milhoẽs, 747 U 424 cruzados. A Camera dos Communs ſe furmou em homa Junta grande, para ponderar o remedio, que ſe devia applicar para o deſempenho, & nella foy Monſr. Walpole hum dos que fez a peza de cuenta, que tinha impoſto á Náçáõ Britanica a grande duraçáõ de duas guerras conſecutivas, & quanto he preciſo ſe viſſe para haver florecer o commercio de novo, & impedir que o Eſtado náõ caya com o peſo (ſobrevindo lhe outra guerra. Que a Náçáõ eſtava obrigada a dar ſatisfaçáõ á ſe publica, & aos empenhos do Parlamento, porém ſem prejuizo dos particulares. Que as dividas da Náçáõ ſe podiáõ reduzir a duas eſpecies, a primeyra daquellas, para que o Parlamento reſervou a liberdade de as vir a remir; a ſegunda as rendas annuaes, & vitalicias. Que a reſpeyto das primeyras entendia ſe náõ fazia nenhum aggravo aos intereſſados, offerecendo-lhes embolſallo do ſeu principal, ſe elles ſe náõ quizeſſem contentar com os juros de cinco por cento cada anno; & que a difficuldade que havia para eſte embolſo ceſſava com as offertas, que fazião varias companhias de adiantar para elle as quantias neceſſarias. Que em quanto ás rendas annuaes, & vitalicias, era para ſentir, que os Parlamentos precedentes náõ houveſſem previſto os inconvenientes deyxando tão facil de tanto pezo á poſteridade, porém que ainda que parecia eſte negocio muy difficil, ſe encontrava-lhe algum remedio, & que em quanto outros Deputados de mais experiencia que elle náõ indicavão o Parlamento, a elle lhe parecia, que ſe podia dar aos proprietarios das ditas rendas a ſeguinte alternativa, ou de as receberem de outra fórma, que as poſſuem, & de náõ poder vender as ſe náõ ao Eſtado, que ha de comprallas com dinheyro do contado, ou de lhes augmentar o principal com os juros que nelle cahia de ſe reduzirem os juros a quatro por cento, ſe podia reſarcir o dano dos intereſſados, dandolhes 15. por 100. de augmento ſobre o preço da primeyra compra, ou ſeis por cento, ſe ſe reduziáõ os juros a cinco por cento, & que eſte augmento faria parte do principal. Eſte diſcurſo foy geralmente approvado por toda a Camera; excepto o Cavalleyro Richardo Steele, que propoz algumas difficuldades, & o negocio ſe remetteo a 1. de Abril, em que ſe reſolveo reduzir os juros de todas as ſommas redimiveis a 3. por cento, & as rendas annuaes, & vitalicias da meſma fórma propoſta.

FRAN-

FRANÇA.

Paris 10. de Abril.

ELRey se diverte varias vezes no Passeyo, companhado do Duque de Mayne, & do Marechal de Ville-Roy. A 6. do corrente deu a primeyra audiencia ao Abbade Landi, Enviado Extraordinario do Duque de Parma. A Duqueza viuva de Orleans visitou a Rainha viuva da Grãa Bretanha, que partirá brevemente para Modena. O Pretendente dizem se accommoda a ficar em Urbino. A Princeza Luiza Adelayde de Orleans, filha do Duque Regente, renunciando o mundo tomou o habito de Religiosa no Real Mosteyro de Chelles, com grandes demonstrações de vocaçaõ superior. Os Principes, & senhores que se aparelhavaõ para fazer a jornada de Hungria, tiveraõ ordem da Corte para a naõ executarem, attendendo ao commercio da naçaõ, que podia perigar na desconfiança da Corte Ottomana.

A excommunhaõ do Arcebispo de Rheins contra os appellantes da Constituiçaõ naõ impedio que o Cabido da Collegiada de S. Symphoriano, que he a primeyra daquella Cidade, se fizesse adherente da appellaçaõ dos Bispos, como fez quinta feyra Santa, havendo feyto huma assembléa extraordinaria; & a Universidade o fez tambem no dia seguinte por hum acto solemne. Os Bispos de Verdun, & de Tamieres, he certo, que appellaraõ tambem da Constituiçaõ com todo o seu Cleto para o futuro Concilio geral. Dizem que os Bispos aceytantes trabalhaõ actualmente em hum projecto para a convocaçaõ de hum Concilio nacional. Espera-se com impaciencia a vinda do Expresso, que foy a Roma com a appellaçaõ dos quatro Bispos, & a noticia do que o Pontifice responde.

HESPANHA.

Madrid 23. de Abril.

O Infante D. Francisco, nacido Domingo de Ramos deste anno, falleceo quarta feyra 21. do corrente com inconsolavel sentimento de SS. Mag. & ella noyte foy levado a sepultar ao Real Pantheon de S. Lourenço do Escurial com as ceremonias costumadas, o que fará deter a jornada de SS. MM. para 8. do mez que vem.

A 20. falleceo tambem o Marquez de Peñaflor, Offic. de Mayo. sabio delegado das Alcoas da Corte por ordem de S. Mag. porque havendo alguns annos tratado hum contrabando de cacáo, que foy tomado pelos guardas das portas, fizera metter na cadea e mandara que os entregasse na prizaõ, de que elle se escusou, offerecendo a entregar a importancia da preza.

PORTUGAL.

Lisboa 6 de Mayo.

SUas Magestades, & Alteza lograõ boa saude. Domingo se celebrou em Palacio o dia do nascimento do Senhor Infante D. Carlos, que cumprio hum anno. A Pantaleaõ de Oliveyra de Sousa fez S. Mag. merce do governo do Forte de S. Luzia junto a Elvas.

Em Coimbra se imprimiraõ as cartas, que o Reytor daquella Universidade, & toda a faculdade de Theologia escreveraõ a S. Santidade sobre a Constituiçaõ Apostolica *Unigenitus* com o *Sensus* da mesma faculdade, & a fórma do juramento que toda a Universidade manda fazer se jugeytar a dita Constituiçaõ, & ter por condenadas as proposiçoẽs, que nellas se contẽm, no mesmo sentido em que ellas o forão por S. Santidade. Assignaraõ este juramento naõ só o mesmo Reytor, & todos os Lentes da Universidade, mas tambem os Reytores, & Lentes dos 16 Collegios daquella Cidade, sendo por todos 84. Doutores em Theologia, 40. em Direyto Canonico, 20. em Direyto Civil, 7. em Medicina, & outros varios Consiliarios, & Deputados da mesma Universidade.

Em 4. do corrente se ajustaraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 ½ a 4. Londres 5. 7. Genova Liorne Madrid Cadiz. Parma

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 13. de Mayo de 1717.

ITALIA.

Napoles 23. de Março.

FM SE aplacado as doenças que reynavão nesta Cidade, & seus contornos, com perda notavel dos seus moradores. O tempo se tem posto favoravel, com que se preparão a marchar brevemente as tropas destinadas para Hungria. Passou-se mostra aos Regimentos Alemaens que aqui estão, os quaes forão vestidos de novo. Avisa-se de Manfredonia, que por dous navios de Corfu que alli chegárão, para carregar de sal em Barletta, se tinha a noticia de se fazerem grandes levas em todo o Imperio Ottomano, porem que como a mayor parte dos Soldados se alistavão por força, desertavão em grande numero. Que se não tinha nova desta da armada naval dos Turcos; mas que corria voz, que sahiria muyto cedo do porto de Constantinopla para Negreponte, onde se devia ajuntar com os navios auxiliares de Argel, Tripoly, & Tunes. Os corsarios de Barbaria começão já a apparecer nas costas deste Reyno, & quatro das suas fustas grandes tentárão fazer huma invasão entre Melazzo, & Catania; mas tendo já desembarcado cem homens, as tropas da guarda da costa, & os habitantes os carregárão com tanto vigor, que muyto poucos escaparão de afogados, ou mortos em terra. O Vice Rey fez sahir logo algũas embarcações bem armadas para lhes dar caça. O Residente de Veneza faz apprestos para receber o General Conde de Schuylemburgo, que aqui se espera de Roma para passar a Corfu, a embarcarse na armada da Republica.

Escreve-se de Messina, que se trabalha naquelle porto em armar com todo o cuydado navios de guerra; para os quaes tem chegado mastos, antenas, enxarcia, & mais cousas necessarias; & que se espera estarão promptos de todo antes do fim de Abril. Que se fazem grandes armazens; & se levanta mais de nove hum Regimento de seiscentos Dragoens.

Roma 27 de Março.

OS Principes de Baviera tiverão audiencia de Sua Santidade em 16. do corrente, como particulares, sem ceremonia. O Principe Clemente como coadjutor do Bispado de Ratisbonna, com vestido comprido, o Principe Filippe com espada; & depois de haverem discorrido algum tempo, admittio S. Santidade ao General Santini, Ayo de SS. Altezas, & ao Abbade Scarlati, Ministro do Electot seu pay. Entende-se que havendo conseguido a admissão do Papa incognitos, se excusarão de visitar os Cardeaes, que não ficarão muy satisfeytos desse expediente; dizendo, que não logrando as suas prerogativas, a respeyto dos Principes de semelhante esfera, lhes he inutil o haverlhas concedido a Santa Sé.

A 17. chegárão a esta Corte hum Principe de Prussia, & hum de Anhalt com numeroso cortejo de nobreza Alemãa. A 18 houve Consistorio de 19. Cardeaes, no qual S. Santidade deo o capelo ao Cardeal Bortomeo. Os dous Principes de Baviera assistirão incognitos a este acto, sobre hum degrao do throno Pontificio, por detraz dos Conservadores de Roma. Assistirão tambem os Principes de Prussia, & Anhalt, & o General Schuylemburgo, a quem fallou todo o sacro Collegio com especial agrado. Depois do Consistorio teve audiencia de S. Santidade o Cardeal Gualtieri, que lhe pedio licença para chegar a Pezaro, a conferir com o Pretendente da Gran Bretanha, o qual por huma carta muy cheya de agradaveis expressoens que elle mostrou, lhe mandava dizer muyto vello, & como S. Santidade estava empenhadissimo em fazer tudo quanto possa dar prazer, & satisfação aquelle Principe, não só lhe concedeo licença, mas por evitar a contenção que póde ter o mesmo Principe com o Cardeal Davia Legado de Urbino, expedio na mesma tarde por hum Expresso ordem da Secretaria de Estado para Alemanha Salviati Vice-Legado de Avinhão, a quem ella estava muy amigavelmente, com o aviso de que Sua Santidade o tinha eleyto Presidente da Legação de Urbino. O novo Cardeal começou a visitar no mesmo dia com hũ magnifico cortejo a todos os Car-

deaes a ſſiſtentes nesta Curia, ſendo o primeiro viſitado o Emin. Achiatoli Deaõ do Sacro Collegio.

A 19. houve Sermaõ em Palacio a que o Papa aſſiſtio com os Cardeaes, & Prelados. Acabada esta funçaõ deu S Santidade audiencia ao General Conde de Schuyſemburgo, ſendo admittido a ella por particular diſtinçaõ com chapeo, & eſpada, & todas as mais demonſtraçoẽs de reſpeito, & cortezia que ſe poſſem imaginar. Diſcorreo ſe muyto tempo do ſitio de Corfu, & Sua Santidade levantando-ſe da cadeira foy buſcar hum livro, em que eſtaõ juntas as eſtampas das eſtatuas mais celebres desta Cidade, & com a ſua meſma mão lhe fez preſente delle, dizendolhe que ſómente lhe faltava a de hum Heroe do ſeculo preſente, tam grande como elle era, a qual lhe faria ajuntar, ſe a ſua modeſtia o quizeſſe conſentir. O General ſe deſpedio dos pés de S Santidade, com a ſatisfaçaõ, que coſtumaõ produzir expreſſoẽs taõ honroſas de bocas ſemelhantes, promettendo buſcar a honra de beijallos antes da ſua partida.

A 20. chegou hum Expreſſo de França ao Cardeal de la Tremoulhe, que o obrigou a pedir audiencia extraordinaria a S. Santidade, para lhe dar parte dos ſeus deſpachos, os quaes continhaõ, que havendo-ſe feyto o Congreſſo dos Biſpos de França, que tanto ſe deſejava, para dar fim, como ſe entendia, ás perigoſas conſequencias das ſuas controverſias, o Cardeal de Noailhes ſem ſe apartar da ſua antiga opiniaõ, fez hum diſcurſo ſobre ſe dever aceytar a Conſtituiçaõ *Unigenitus*, mas relativamente á explicaçaõ, que cada hum dos Prelados julgaſſe, que devia fazer na ſua Diceſi, para tirar toda a ambiguidade, & circunvençoẽs perigoſas nas interpretaçoẽs do vulgo ignorante, & que para iſto lhe fazer *in mente ſpiritus*, pois a verdade, & a Fé era a meſma, ſe devia compor unformemente huma ſolemne confiſſaõ ſincera, & integra: exortando para elle effeyto a todos os Prelados, que alli eſtavaõ juntos com a mayor energia da ſua eloquencia, & fallando ſempre ſingularmente do preſente Pontifice, & da Santa Sé. Eſte diſcurſo foy confirmado por onze Biſpos, os outros reſponderaõ, que ſe podia diſcorrer ſobre a doutrina, mas naõ ſobre a aceytaçaõ da Bulla, já aceyta, & publicada tam juridicamente nas ſuas Diceſis. Depois de varias altercaçoẽs ſe tranſformou o Congreſſo em tumulto, & ſe ſeparou a aſſemblea ſem nenhuma concluſaõ: só os Biſpos de Mirapoix, Senez, Montpellier, & Bolonha, paſſaraõ á caſa do Collegio de Sorbonna, em q eſtavaõ juntos 360. Doutores, levando comſigo hũ Notario publico, & depois de hũa falla dilatada, em que a Conſtituiçaõ *Unigenitus* foy tratada de impia, fraudulenta, ſubrepticia, & contraria á pureza Evangelica, aos bons coſtumes, & ás Leys do Reyno, appellàraõ della para o primeyro Concilio geral, legitima, & livremente congregado, proteſtando ao dito Notario lhes eſcreveſſe de ſua appellaçaõ, *ad perpetuam rei memoriam*. O Sindico de Sorbona depois de ouvir tudo o referido fez hum diſcurſo, moſtrando a neceſſidade q̃ havia de ſeguir o exemplo deſtes Athlantes da Fé, & da Igreja Gallicana, & com o conſentimento de toda a Univerſidade de Paris, proteſtou em ſeu nome contra a dita Bulla, & interpoz a meſma appellaçaõ, ſem haver mais nada contra elle ſe mais que ſete Doutores, a que ſe naõ deo attençaõ. O Duque Regente de França faz quanto lhe he poſſivel por acalmar ſe melhante borraſca, & contentar eſta Curia. Fez deſterrar os quatro Biſpos appellantes, & o Sindico da Univerſidade dentro de 24 horas. Fez prender na baſtilha o Notario, mas naõ tem podido dar a ſe negocio o tempero conveniente, pelos grandes obſtaculos dos Prelados oppoſitos; porque meditando mayores demonſtraçoẽs do ſeu reſentimento, o Cardeal de Noailhes o aviſou de haver 117. Eccleſiaſticos dos mais qualificados do Reyno, que ſe tinhaõ aſſignado contra a aceytaçaõ da Bulla, & que aſſim devia S. Alteza Real attender ao ſoſſego do Reyno. Sua Santidade lamentou com o Cardeal de la Tremoulhe o deploravel eſtado em que via em França a Religiaõ Catholica, & depois conferio largamente com o Cardeal Fabroni, eſpecialmente encarregado desta dependencia. Naõ ſe ſabe o expediente que S. Santidade tomará no caſo que ſe continue no deſcomedimento das ameaças, que ſe lhe tem enunciado.

A 21 aſſiſtio S Santidade na Capella do Palacio Quirinal, & benzeo, & diſtribuhio as palmas, em cuja funçaõ ſe gaſtàraõ duas horas, aſſiſtindo a ella 27. Cardeaes, o Patriarcha de Conſtantinopla, & varios Arcebiſpos, & Biſpos, o Condeſtable Colona, & outros muytos Senhores de diſtinçaõ. Os dous Principes de Baviera entràraõ pela Sacriſtia para o ſitio do ſeu

diſcurſo

diſcurſo do celebrante, & ſahindo com a Prociſſaõ naõ voltáraõ. Os Principes de Pruſſia, & de Ambur naõ entráraõ no recinto interior, & tanto que ſe principiou a Prociſſaõ, ſe retiráraõ. O General Schuylemburgo eſteve na cabeça do banco dos Biſpos, naõ aſſiſtio es, com o General das Galés de Sua Santidade, naõ foy tomar palma, mas ſe informou muyto miudamente da ſignificaçaõ deſta ceremonia.

A 23. paſſou S. Santidade para o Palacio Vaticano, a fim de aſſiſtir na Igreja de S. Pedro a todas as outras funçõés da ſemana Santa. Chegou noticia de haver chegado a Pezaro o Pretendente da Grãa Bretanha. O General Conde de Schuylemburgo ſe diſpõem a partir muy brevemente para Napoles. O Embayxador de Veneza o tem tratado eſplendidamente. O Papa lhe mandou huma grande medalha de ouro, que tem de huma parte o retrato de S. Santidade, & da outra a armada da liga.

Roma 13. de Abril por Expreſſo.

HOntem houve conſiſtorio, em que ſe prouveraõ varios Biſpados. Declarouſe Legado de Bolonha ao Emin. Cardeal Bichi, & para Ravena o Emin. Davia. Mont. Carraccioli tomou juramento do cargo de Auditor da Camara, em que foy provido Sabbado paſſado.

Em huma Congregaçaõ particular de ritos, que ſe fez em Palacio na preſença de S. Santidade, ſe tratou do proceſſo feyto para a beatificação da Veneravel ſerva de Deos Soror Jacinta Marelcoti, tia do Emin. Cardeal Marefcoti, (que alem do achaque de noventa annos, padeceo eſtes dias outro que ameaçou perigo.) Tem-ſe paſſado ja o Decreto *Conſtare de virtutibus in gradu heroico.* eſpera-ſe que tera a meſma felicidade o de *virtutibus, & qualitate miraculorum.*

Faenza 16. de Março.

O Pretendente da Grãa Bretanha, que houtem partio da Cidade de Bolonha, & pernoytou em Imola, chegou eſta manhãa pelas 17. horas a eſta Cidade, & foy alojado no Palacio do Conde Fermiani, que eſte Magiſtrado julgou pelo mais digno da ſua habitaçaõ, naõ ſó pelos muytos cómodos que tem, como pelas ſeberbas alfayas de que ſe adorna. Ainda que elle Principe naõ quiz admittir que o ſahiſſem a receber nenhum dos Cavalheyros, que tem emprego publico, achou no dito Palacio o concurſo de toda a nobreza, a quem tratou com toda a benignidade, & agrado. Jantou em publico, admittindo a ſua meſa o Conde Gaſpar Fermiani dono da caſa, com o Conde Otaviano ſeu filho. Depois de jantar recebeo o cumprimento de boas vindas dos Deputados publicos do Magiſtrado, & converſou com algumas Damas de qualidade, moſtrando eſtar muy agradecido ao obſequio, & ſerviço da nobreza, & do povo, que ambos concorrem para que ſe lhe aſſiſta com todo o cuydado, & eſplendor poſſivel. Levantadas as meſas da familia, & criados, continuou a ſua viagem por Forli, onde ha de pernoytar eſta noyte; & aſſegura-ſe que ficara em Pezaro, Cidade forte, & Epiſcopal do Ducado de Urbino, ſituada na vizinhança do mar Adriatico na margem do rio Foglia, onde ha hum porto capaz de embarcações medianas, com huma Cortaleza, que em outro tempo foy Palacio dos Duques de Urbino, que faziaõ naquella Cidade a ſua reſidencia. D. Carlos Albani, ſobrinho de S. Santidade, o vay acompanhando por todo eſte Eſtado, procurando que em toda a parte ſeja bem alojado, & ſervido.

Pezaro 23. de Março.

O Pretendente da Grãa Bretanha chegou a eſta Cidade ſem nenhuma pompa, naõ havendo querido que o ſahiſſem a receber, nem o ſalvaſſem com a artelharia na ſua entrada. Na primeyra noyte comeo em publico, mas ſem diſtinção de lugar, nem de cadeira, nem outra algũa differença, comendo com elle à meſma meſa o Duque de Ormond, o ſeu Ayo, & outros Cavalheyros Inglezes, com Dom Carlos Albani, Monſenhor Anguiſciola Vice-Legado, Monſ. Moſca, o Marquez Bufalini, & dous Cavalheyros deſta Cidade. A meſa foy dilatada; & aſſegura-ſe que foy toda a deſpeza della por conta do Vice-Legado. O Principe naõ quiz guardas na ſala; & ſó as conſentio na porta do palacio em que eſtá alojado, ſahindo duas vezes à miſſa ſem a dita guarda. Atégora naõ ha agoa mais que 50. peſſoas do ſeu ſequito; porem eſperaõ-ſe mais, & entre ellas muytas de diſtinção. Varios Cavalheyros deſta Cidade lhe tem feyto preſentes de conſideravel, & generoſo preço.

Veneza

O General Noſtitz ſe embarcou já com outros Officiaes para Dalmacia. O Senhor Mocenigo, que vay ſuceeder ao General Emo no emprego de Provedor General da meſma Provincia, ſe deſpedio ja do Senado, & ſe embarcou em huma galeota, que hoje ſe faz à véla, levando comſigo huma grande ſomma de dinheyro para pagamento das tropas, muytas medalhas de ouro, quantidade de panos finos, & outros preſentes deſtinados para os Officiaes, & alguns Soldados de nome, que ſe diſtinguirão na campanha paſſada. Brevemente partirão outros navios com quantidade de mantimentos, & munições. No ultimo comboy que partio para Corfu, ſe embarcou a Eſtatua, que ſe manda erigir na Praça da Fortaleza daquella Ilha, em honra do General Schuylemburgo.

Por hum navio Inglez, que chegou a eſte porto em 20. do paſſado, & eſteve em Zante, & em Corfu, ſe receberão cartas do Generaliſſimo, & de muytos particulares, que referem eſtarem carenados quaſi todos os navios, & em eſtado de navegar em fazendo bom tempo: que os dous Fortes, que ſe fabricárão na Ilha de Santa Maura, eſtavão acabados, & guarnecidos da artelharia neceſſaria, de ſorte que podião impedir hum deſembarque, ſe os inimigos intentaſſem invadir a Ilha; porque hum dos ſeus deſtacamentos, que ſe avançou huma madrugada para dar de improviſo ſobre a Torre de Merzicht, pouco diſtante da coſta, o fizerão retirar precipitadamente, diſparando na guarnição alguns canhões carregados de carruchos.

Tambem ſe eſcreve haverem os Turcos retirado de Morea todas as tropas veteranas, que alli tinhão, para as fazerem marchar para Hungria, pondo em ſeu lugar outras levantadas de novo. Em todo o Imperio Turco (como dizem outros navios vindos de Durazzo, & de la Canea) ſão grandes as diligencias, que ſe fazem para ajuntar tropas, & diſpor apreſtos de guerra, principalmente para reforçar a ſua armada naval, que padeceo mais do que ſe diſſe ao principio, pela tormenta que experimentou, em que perecerão muytos navios, & ſe maltratárão extremamente outros. Os Coroneis Coltanzi, Marcheſini, & Aldeman forão promovidos pelo Senado aos poſtos de Sargentos mòres de Batalha, com outros dous Coroneis de nação ultramarina.

ALEMANHA.

Vienna 3. de Abril.

SUas Mageſtades Imperiaes antes de paſſarem a Laxemburgo, determinão fazer huma romaria a Mariem-Zell; & o Principe Eugenio que já voltou de Moravia, dizem fará o meſmo antes de partir para Hungria; querendo encomendar o bom ſucceſſo da campanha à poderoſa protecção da Virgem N. Senhora. O Principe Alexandre de Wirtemberg partio já para a fronteyra, para dar ordem às diſpoſições neceſſarias, na auſencia do Principe Eugenio. Todos os Generaes ſe acharão em 6. de Mayo no campo de Futack, onde ſe ha de formar o Exercito para marchar a 15. ſobre Belgrado. Tem-ſe junto huma quantidade tam grande de munições de guerra, que ſe tem a ſegurança de não carecer de nada. Preparão-ſe nella Cidade muytos barcos para conduzir a Hungria as bagagens dos Generaes, & dos principaes voluntarios, que fáõ tantos em numero, que ſe recea façáõ os mantimentos caros.

Querendo a noſſa gente meter hũ comboy de viveres em Panſova a 25. do paſſado, ſeremetêrão os Turcos impedillo, & houve hũa eſcaramuça bem forte entre huns, & outros, na qual os noſſos fabricáõ vencidos; ſe o General Conde de Mercie não houvera chegado em ſeu ſoccorro. Reforçados os noſſos ſe repetio com tanta fúria a peleja, que os Turcos foráõ obrigados a retirar-ſe, deyxando muytos mortos, & priſioneyros. Em vingança della perdas entrarão os inimigos no Paiz, & até os arrabaldes de Petervaradin onde chegárão, deſtruindo, levando muytos Chriſtãos cativos, deyxando muytos mortos. Moſtra-ſe deſvanecida toda a eſperança, que ſe tinha, de abrir a campanha com a tomada de Orſova, havendo reconhecido o General Mercie ſer impoſſivel a empreza, & eſcreveo as razões ao Principe Eugenio; porèm moſtrando que não deſconfiava della, quando a eſtação o permitiſſe, & que entretanto fazia Praça de armas de Peterherez: pedindo que ſe mandaſſem navegar para a foz do Tibiſco as naos de guerra Imperiaes, a fim de defenderem dos inimigos a conducção dos mantimentos, & provisões de guerra, que ſe mandaſſem de Buda, ou de Eſſeck.

Eſtava-ſe de Baſſa (Praça fundada ſobre o Save) haver o Coronel Petraſch feyto ſabir hũa

partida

partida a tomar lingua dos inimigos, a qual encontrando outra ſua delles entre Schabatz, & Belgrado, que ſe recolhia de haver corr boyado alguns carros, pelejára com ella, & a vencera, matando alguns, aprizionando tres, & tomandolhes 15. cavallos. Estes prizioneiros diſſerão que em Turquia ſe tinha por impraticavel que os Imperiaes ſitiaſſem Belgrado, devendo ſitiar primeiro o Exercito Ottomano, que deve acampar junto à meſma Praça. Tambem deraõ a noticia de haver o Sultaõ mandado fabricar navios de guerra, & meyas galés, em varias partes do Danubio, & do mar negro; & que ſe tinha propoſito lançar com elles huma ponte ſobre o Savo.

O General Steinville Governador da Tranſilvania, tendo noticia, que o Hoſpodar de Moldavia com os Turcos marchava contra hũ pequeno corpo de tropas noſſas que tinhamos em Valaquia, mandou ſahir em ſoccorro o Coronel Detune com 600. Dragoens & dous mil Raſcianos, o qual chegando a Buchareſt na Fronteira de Moldavia, encontrou aos inimigos em marcha, & elles aſſim como viraõ as noſſas tropas, ſe puzeraõ em fugida com tanta preſſa, q̃ os noſſos a bom trote os naõ puderão alcançar, mas ainda ficáraõ com a preza de muytas das ſuas bagagens, & carros de mantimentos.

O Senhor Bruininx, Enviado da Republica de Hollanda neſta Corte, recebeo cartas de Conſtantinopla, as quaes contém haverſe tomado no *Divan* a reſolução de pôr tres Exercitos ſeparados em campo, hum de 80U. homens na Dalmacia junto a Novi para fazer diverſaõ juntamente aos Imperiaes, & aos Venezianos, a fim de divertir o ſitio de Belgrado, & favorecer a conquiſta de Corfu que ſe manda emprender de novo. O ſegundo de 100U. homens junto a Bihatz, para ſe fazerem ſenhores da paſſagem de Croacia. O terceiro de 300U. para buſcar o exercito Imperial, & pelejar com elle; & no caſo de bom ſucceſſo paſſar o Savo, e o Danubio, onde ſe regularáõ as outras operaçoens. Naõ ſe ſabe ainda em Conſtantinopla ſe o Sultaõ vira em peſſoa a campanha, mas entendem todos que por ella diſpoſição ſeráõ os Imperiaes obrigados a dividir o ſeu poder. O Seltaõ por Conſelho de *Divan* mandou cinco mil Bolçaas ao Bara de Boſnia, para que logo faça levar de 10U. Arnautos, para reforçar cõ elles a guarniçaõ daquella Praça, mas o dito Bara naõ pode, conforme todas as noticias) levantar mais que dous mil homens deſta qualidade, por ter obrigado a dar logo 15. patacas na maõ a cada hum. As alteraçoens em Conſtantinopla, ainda que o povo mudo naõ goſta deſta guerra, eſtaõ mais ſoſſegadas. O Graõ Senhor, & o ſeu Divan eſperaõ o ſucceſſo deſta proxima campanha, & antes deſſe naõ querem fazer, nem ouvir propoſiçoens de paz. O Graõ Vizir trabalha muyto por aplacar o grande odio que os Janizaros tem aos Spahis, depois que elles os ſeguiraõ na campanha de Petervaradin. Sabe ſe por intelligencia digna de fé, que a guarniçaõ de Belgrado naõ excede o numero de 15U homens.

Hamburgo 9. de Abril.

CONforme os aviſos que temos de Suecia, a armada daquella Corõa eſtá ainda no porto de Carelſcroon, & ſe naõ poderá pôr no mar antes de tres ſemanas, porque entre outras couſas carece de marinheiros; porém eſperaõ-ſe muytos de Gottemburgo, & alguns Regimentes dos que marchavaõ para Norvega, que ſe fizeraõ voltar cõ preſſa para Carelſcroon, para ſe embarcarem na meſma armada. Tinhaſe propoſto mandaremſe ſahir algumas naos de guerra, & que paſſaſſem a Gottemburgo pela carreira do grande Belt, porém naõ ſe tomou a reſolução de o fazer, por haver chegado daquelle porto hum Expreſſo mandado pelo General Lewenhaupt, com a noticia de andarem cruzando dez naos de guerra da Grãa Bretanha ſobre a barra de Gottemburgo.

De Copenhaghen eſcreve haverem paſſado o Zonte em 5 do corrente duas naos, & quatro fragatas de guerra Dinamarquezas, mandadas pelo Commandor Paulſen, as quaes com ſete naos que ſe achaõ em Norvega ſe haõ de unir com as Britanicas, & cruzar nos mares de Gotlanda. O Barão Huguetano de Odijck foy feyto por Sua Mag. Dinamarqueza Conde de Guldenberg, que he hũa terra deſte nome, comprada por elle naquelle Reyno.

Sobre o negocio do Senhor Laſtort Miniſtro de Pruſſia, ſe ajuntaráõ hontem todos os Cidadaõs principaes deſta Cidade, porque o Miniſtro do Emperador pede deſmoderadamente, que tem embargo do reſcripto delRey de Pruſſia de 30. de Março, ſe deyxe eſtar no eſtado

em

em que ao presente se acha, até receber resposta da Corte Imperial. O Senhor Lafforst protesta
contra este requerimento. A Republica nomeou aos Senhores Sylm, & Faber, o primeyro
Syndico, o segundo Conselheyro, para irem à Corte de Prussia manifestar novamente o de-
sejo que ella tem de dar gosto a S. Mag. Prussiana, procurando evitar a satisfação que lhe pro-
mette tomar no seu rescripto.

O General das tropas Russianas que ainda existem em Mecklenburgo tem proposto à No-
breza fazer hum accordo com o seu Principe; porèm ella regeitou a proposição.

Avisa-se de Dresda que a Rainha de Polonia se achava tam doente em Torgau, que alem
des Medicos que lhe assistem, se mandáraõ chamar cyto de varias partes, para fazer junta so-
bre a natureza do seu achaque, & remedio delle. Que ElRey tinha chegado a Dantzick, a 3.
do corrente pelas 4 horas, & que se deteria tres dias naquella Cidade, donde passaria a tomar
os Banhos de Carelsbad.

ElRey de Prussia forma hum Regimento novo de Dragoens, de que será Coronel o Senhor
Schuylemburgo, Tenente Coronel do Regimento de Heyden, & tem tomado a resolução de
naõ prover mais Regimento algum em Generaes; querendo que os mesmos Coroneis delles
sejaõ os que os mandem; porem os Generaes que ainda tem Regimentos, ficaráõ conserva-
dos nelles emquanto viverem.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 12. de Abril.

HOntem depois do meyo dia recebeo o Marquez de Prié hũ Expresso de Anveres, com
a noticia de haver chegado de Middelburgo àquella Cidade o Czar de Moscovia, que
foy recebido com salvas de toda a artelharia, que os Principes de Hollacia-Pleem, & la
Tour o cumprimentaraõ da parte do Emperador; & que fora alojado no Convento de S. Mi-
guel, onde o Magistrado lhe desta as boas vindas, & offerecèra o presente que no Paiz se co-
stuma fazer aos Principes que por elle passaõ, & que depois de ver o que alli ha mais digno
da sua attenção, o passava a Bruxellas. Aqui se fazem grandes preparaçoens para a sua hospeda-
gem. Armou-se em palacio huma preciosa, & magnifica cama, que foy do Emperador Car-
los V. a qual está muy artificiosamente bordada, & tam fresca como se não tivesse nunca
uso, nem houvesse passado por ella o tempo, com mais de seculo & meyo de annos. Esta se
destina para dormir o Czar, & ha mais de 60. para as pessoas do seu sequito. Tem-se vesti-
do de novo os tres Regimentos da nossa guarnição, & o de Cavallaria de Welterbo com to-
dos os mais aprestos de montar, os quaes todos com as ordenanças haõ de estar em armas no
dia da entrada de S. Magestade Czarianna. O Marquez de Prié o mandou logo hontem visitar
pelo Secretario Heems, & S. Exc. ha de tambem a recebello acompanhado da mayor parte dos
Cavalheyros, que estaõ nesta Cidade.

Por cartas da Corte de Viena se tem a noticia de haver sido nomeado Presidente para o
Conselho dos Paizes bayxos, o Principe de Cardona, Mordomo mór da Emperatriz.
Para Vice Presidente Mont. Marquez Brabançon. O Marquez del Campo, Coronel do Re-
gimento do Principe de Ligne, foy nomeado Governador de Ostende. O Regimento de Dra-
goens do Principe de Hollacia, que está em Gante, ha de passar a Courtray.

GRAN BRETANHA.

Londres 15. de Abril.

ASsegura-se que o banco desta Cidade offerece a ElRey de emprestimo quatro milhões
de libras esterlinas para a campanha do Sul tres milhões, & a da India outros tres a que-
ro, & meyo por cento por anno, querendo S. Mag. prolongarlhes o prazo das cartas
de seu estabelecimento, & concederlhes mais alguns Privilegios. Estaõ completas as subscri-
ções das 600U. libras esterlinas, que se emprestaõ a S. Mag. na fórma da resolução da Came-
ra dos Communs. Os acantonamentos das nossas tropas estaõ dispostos de maneyra, que se
póde formar hum Exercito dentro de 48 horas. Continua-se a voz de que S. Mag. o mandará em pessoa, no caso que ElRey de Suecia emprenda fazer neste Reyno a invasaõ de que se
falla, o que se duvida muyto. ElRey contratou com o Bispo Principe de Munster, & o Duque
de Saxonia Gotha, o largarem-lhe seis batalhões das suas tropas para substituirem as Hollan-
dezas, que ajudaráõ a dissipar a ultima sublevação, cujos tratados apresentou da sua parte na
Camera

Camera dos Communs. Naõ faltou quem ſe oppuzeſſe à admiſſaõ de tropas eſtrangeyras no Reyno, & alguns Deputados propuzeraõ fazer hum memorial a S. Mag. para lhe pedir quizeſſe communicarlhes as inſtruçõẽs, que deo aos ſeus Miniſtros para o ajuſte dos ditos Tratados; mas ponderando-ſe eſta propoſiçaõ, foy regeytada com a pluralidade de 165. votos contra 38. Naõ foy ſó eſte o debate, que tem havido no Parlamento, outro houve na Camera alta, que durou atè as ſeis horas da noyte, com o motivo de duas clauſulas inſertas no Decreto contra os tumultuoſos, & Deſertores; hũa para izentar os officiaes do Exercito de ſerem prezos por dividas; a outra para fazer dar aos Soldados *gratis*, tudo o neceſſario durante a ſua marcha; & como o acto contra os Deſertores tinha expirado no dia antecedente, & ſe podia desbandar hũa parte do Exercito ſem merecer caſtigo, inſiſtio muito o partido dos Wigs, que ſe paſſaſſe logo novo Decreto; os Thoris pedião que ſe remeteſſe a deciſaõ ao dia ſeguinte. Houve muytos diſcurſos pro, & contra. ElRey receoſo do ſucceſſo chegou à Camera vizinha ou de veſtio os habitos Reaes. Chegaraõ-ſe aos votos, & houve 65. pela affirmativa, & 19 pela negativa. ElRey entrou na Camera dos Senhores, mas antes que entraſſe, ſe tinhaõ retirado já os 19 q̃ votàraõ contra, nos quaes entravaõ os Biſpos de Rochester, & Briſtol; & aſſim ſe decidio a queſtaõ a ſaver dos Wigs.

FRANCA.

Paris 17. de Abril.

ELRey Chriſtian. logra boa diſpoſiçaõ, & ſahio a 11. do corrente a paſſear ao campo acompanhado do Duque le Maine, & do Marichal de VilleRoy ſeu Ayo. Naõ obſtante o que ſe tem dito, o Principe de Dombes ſará a campanha de Hungria, com o nome de Marquez de Trevoux; Mont Cremar terá ſeu Ajudante de Campo; & dizem levará 150. cavalles, de que já ha 100. em Strasburgo. Os de mão paſſaraõ já com os de Monſ. de Grammont; as ſuas equipagens os ſeguiraõ na ſemana proxima. O Principe de Pons, & o Cavalleyro de Lorena ſeu irmaõ, fazem tambem trabalhar nas ſuas. O Conde de Armagnac ſeu ſobrinho lhes fez preſente de ſeis fermoſos cavallos ajaezados. Aſſegura ſe que o Principe de Lamberſe, o Marquez de Chaſteron, Alferes dos moſqueteiros alvadios, & alguns outros Senhores faraõ tambem a meſma campanha, havendo repreſentado, para alcançar licença, que hũ tam pequeno numero de Francezes naõ podia cauſar nenhum ciume à Corte Ottomana; principalmente indo como particulares, & voluntarios. Preparaõ ſe as inſtrucçoens para o Marquez de Alegre, nomeado para Embayxador deſta Corôa na Corte de Vienna. A Embayxada do Duque de la Feulhade a Roma, dizem eſtar ſuſpendida, & que fez retroceder do caminho as ſuas equipagens.

O Correyo que os quatro Biſpos Appellantes mandàraõ à Curia com o acto da ſua appellaçaõ, ſe acha ja aqui de volta; & diz que havendo alli chegado em ſete dias, ſe veſtio em Habito de Religioſo Dominico, & foy à audiencia, onde apreſentou ao Camerario o maſſo em que levava o ditto acto. Que na noyte ſeguinte fixàraõ os Manifeſtos em varias partes da Cidade, & depois tomàra a poſta para voltar eſperando ſe o Correyo de Roma para ſe ſaber de que modo o Papa tomará eſte negocio. Ve-ſe aqui hum caſo de conciencia aſſignado por muytos Doutores, que decidem, que todas as excommunhões fulminadas pelos Biſpos, para obrigar os Eccleſiaſticos a receber a Buila *Unigenitus*, naõ podem ligar, nem antes, nem depois do acto da appellaçaõ.

Os Curas da Cidade de Paris, & ſua Comarca fizeraõ hum Synodo na ſala da Relaçaõ Eccleſiaſtica em ſeis do corrente pelas ſete horas da manhãa, & ao tempo que ſe eſtavaõ lendo algumas definiçoens, ſe interrompeo a leytura com a chegada do Cardeal de Noailhes, que naõ coſtumando achar-ſe nunca preſente nos Synodos do ſeu Vigario geral, quiz aſſiſtir neſte. Em poucas palavras pintou Sua Emin. o triſte eſtado em que a Igreja ſe achava, exagerou muyto a felicidade da paz, mas acrecentou que a conſervaçaõ da verdade devia preferir ao amor da paz, & que ſobre eſte particular naõ tinha nenhum remorſo na ſua conciencia. Que deſde o tempo das Paſtoraes dos Biſpos de Luçon, & da Rochella, tinha promettido dar à ſua Dioceſi hũa inſtrucçaõ Paſtoral, na qual trabalhava havia muyto tempo, & trazia agora alli. Que a ſumma da doutrina, que nella incluhia, era neceſſaria neſte tempo, em que a Igreja eſtá turbada com conteſtaçoẽs ſobre a doutrina. Que elle a tinha já moſtrado a grande

de hum ero de Prelados, aos mais ſabios Doutores em Theologia, & a muytos Curas, de cu-jos par ceres elle ſe tinha aproveytado; que lha deyxava para que a leſſem, & lhe com-uni-callem as ſuas reflexões; & como a circunſtancia do tempo pedia, que eſta obra ſahiſſe muy-to cedo a publico, lhes pedia quizeſſem lela neſte mez; & porque não baſtava lela ſó huma vez para julgar ſemelhan te obra, o Cura dos Santos Innocentes, & o de S Nicolao dos Cam-pos, teria cada hum ſeu exemplar, para que o deſſem a ler a todos os que quizeſſem lela, & elle os convidava com muyta inſtancia a que o fizeſſem. Depois diſſe q tinha couſas de muy-ta importancia, que lhes communicar, mas que era tarde para o fazer entaõ, & eſperava fa-zelles ajuntar muyto cedo, porque era tempo de ſe determinar alguma couſa ſobre as preten-tes contellaçoens; que os conjurava de regarem a Deos que os alumiaſſe; & exhortaſſem to-dos as ſuas ovelhas a conſervar ſempre hum profundo reſpeito á Santa Sé Apoſtolica, & hum grande amor á uniaõ. Eſta aſſemblea acabou pela hũa hora, & hum quarto. Todos os Curas eſtimárão ouvir eſta ſumma da Doutrina Chriſtãa, de que ſe falla ha tres annos.

O Arcebiſpo de Rheims he o mais intrepido defenſor da Bulla; tem publicado tres muni-torios contra o ſeu Cabido, Univerſidade, Curas, & mais Eccleſiaſticos do ſeu Arcebiſpado, ameaçando os com mandados de prizão; porém todos perſiſtem em não obedecerlhe.

HESPANHA. *Madrid 30. de Abril.*

A 11. de noyte foy levado ao Eſcorial o corpo do Infante D. Franciſco, acompanhado pelo Biſpo de Oviedo, pelo Marquez de Villa Garcia Mordomo mór delRey, pelo Se-cretario de eſtado D Joaõ de Elizondo, & pela mais familia Real, Capellaens de ho-bor, muſica, & Religioens, que coſtumaõ aſſiſtir em ſemelhantes actos. No dia ſeguinte ſe veſtio a Corte de luto pela morte de S A. foy grande em palacio o concurſo de Senhoras da primeira eſtra, que beijáraõ a mão á Rainha. As feſtas que eſtavão prevenidas ná Villa para a celebraçaõ do ſeu naſcimento, ficão deſvanecidas. Suas Mageſtades, & o Principe partem de-pois de amanhãa para Segovia, ficando os Infantes no Retiro.

Eſcreve-ſe de Alicante com pouca ſatisfação haverem ſe levantado nas Alfandegas do Rey-no de Valença os direitos das entradas das fazendas; porque alem de 12. & meyo por cento que antes pagavão, ſe lhes accreſcenta em cada arratel de cacáo 59. maravedis & meyo, cada arratel de pimenta de 16. onças 51. cada arratel de cravo 102. cada arratel de canela 85. cada arroba de açucar 153. & tudo o mais a eſta proporção.

PORTUGAL.

Alcobaça 3. de Mayo.

ANte hontem fizeraõ Capitulo geral os Monges de S Bernardo neſte ſeu Convento de Santa Maria, com aquelle ſoſſego com que ſempre procedem em acto ſemelhante, & nelle ſahio canonicamente eleyto em Dom Abbade Geral da Congregaçaõ de S. Ber-nardo, o Eſmoler mór de S. Mag. & do ſeu Conſelho, o R.mo P Dom Fr Paulo de Brito, q exercitava o emprego de Definidor, & teve antecedentemente o de Abbade do Moſteyro de S Maria de Bouro, que governou na mayor reforma, & obſervancia, & com taõ louvavel diſ-poſição, que faz agora univerſal o applauſo.

Liſboa 13 de Mayo.

SUa Mageſtade continua a ſua aſſiſtencia em Pedrouços na quinta do Duque do Cadaval, donde vem muytas vezes a eſta Cidade. Antehontem chegou a eſte porto o Paquebote de Inglaterra com cinco dias de viagem, & grande quantidade de noticias relevantes, que ſe participaraõ ao publico na ſemana proxima.

Em 11. ſe ajuſtáraõ os Cambios na Praça della Cidade, Amſterdaõ 46 ¼ à 7 à 47.

Londres 5. 7. Genova 79 Liorne 790 Madrid 1012. Cadiz Paris

Faz-ſe aviſo a toda a peſſoa curioſa que quizer advertir-ſe com ver exercitar differentes habilida-des, ligeyrezas de mãos, & extraordinarias peſſuras de corpo, poderá acudir á rua dos Ourives das tres horas da tarde em diante, & aſſim mais fazem preſente, que havendo alguns Cavalheyros, ou outras peſſoas particulares, que quizerem vir a ſuas caſas fazer as ditas habilidades, mandan-dolhe cadeyra em que ſe ſervir os ditos Senhores.

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de S. Mag.
Com todas as licenças neceſſarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 20. de Mayo de 1717.

TURQUIA.

Conſtantinopla 15. de Fevereyro.

OS aviſos que de todas as partes ſe recebem de quererem os Chriſtaõs prevenir aos Ottomanos na campanha, fazem apreſſar mais que nunca os apreſtos, mas por mayor que ſeja o cuydado, naõ ha apparencias de que os exercitos ſe poſſaõ pôr em campo antes do fim de Mayo. Tem-ſe tomado a reſoluçaõ de formar tres exercitos, hum para cobrir Belgrado, outro para fazer offenſivamente a guerra, & o terceiro para fazer diverſaõ aos inimigos; & quando ſeja neceſſario, ajuntarſe a hum dos dous. Contra Veneza ſe naõ intentará eſte anno nada por terra, contentando-ſe de defender ſómente as Fronteiras. O Capitaõ Bazá fez já ſahir do porto deſta Cidade todas as naos de guerra que aqui eſtavaõ, para Napoles de Romania, onde ſe hade ajuntar toda a armada naval. O Graõ Vizir tem mandado Chiaux para todas as provincias do Imperio Ottomano, para de todas fazerem aqui vir os Engenheiros mais habeis, & de mais experiencias. Dizem ſer para os mandar para Hungria; de que ſe preſume que alcançando ſe alguma ventagem no principio da campanha, ſe emprenderá o ſitio de Temeſwar, ou de qualquer outra Praça importante.

A doença contagioſa naõ ſó reſtia Cidade tem feyto eſtrago, havendo levado muytas mil peſſoas, mas ſe tem diffundido até 5. legoas ao redor. Eſte flagello cauſa aqui tambem hũa carefftia extraordinaria em tudo, & particularmente nos viveres, que já naõ concorrem ſenaõ por mar. A 12. do corrente pelas nove horas da manhãa pario huma mulher deſta Cidade hum monſtro horrendo, & formidavel, que viveo ſómente ſeis horas, tinha os olhos como de gato, a boca de boy, tromba de Elefante, eſbello de cao, & unhas de bogio.

POLONIA.

Varſovia 5. de Abril.

AQui chegou hum Official do Czar de Moſcovia com ordens para os ſeus Generaes, & logo o General Baver paſſou a Meſeritz a conferir com o Principe Czetemetheff ſobre o modo de as executar. Dizem ordenar S. Mag. Czariana, que ambos marchem para a Pruſſia Polloneza, & ſe acampem junto a Dantzick, onde eſperaráõ a ſua chegada, & parece que determina fazer alli alguma dilação; com que eſtas tropas tão ſahiráõ tam cedo, como prometêraõ deſte Reyno, & he tanto o prejuizo que elle padece na ſua dilatada aſſiſtencia, que o Senado tomou ha dous dias a reſoluçaõ de mandar o Senhor Poninski, Staroſtte de Kopanick, a buſcar o Czar em qualquer parte onde eſtiver, para lhe pedir queira ordenarlhes ſe retirem logo de Polonia, & ſe recolhaõ ao ſeu Paiz.

DINAMARCA.

Copenhaguen 20. de Abril.

TOdas as embarcaçoens que tinhamos mandado a obſervar os movimentos da armada de Suecia, confirmaõ a noticia de haver ſahido de Carelſcroon, & que a viraõ nas vizinhanças das Ilhas de Bornholm, Steffens, & Moen. Accreſcentando, que conſta de 36. naos de guerra de linha, fora as fragatas, brulotes, galeotas de bombas, & navios de carga; mas ſó ſe achaõ 15. cruzando nas coſtas deſta Ilha, a quem tal vizinhança dá bem cuydado. Mandaráõ ſe voltar de Elſenor para eſta Bahia tres naos de guerra, & tres fragatas q eſtavaõ deſtinadas para ir ao mar do Norte, as quaes ſe ajuntaráõ com o Vice Almirante Gabel, que eſtá defronte deſta Cidade, com ſete grandes naos de guerra. Os ultimos aviſos de Scannia, que ſaõ de 17. do paſſado, fazem variar os diſcurſos ſobre o premeditado deſſignio de Suecia; mas a opiniaõ geral he, que Sua Mag. Sueca tem determinado mudar o theatro da guerra, paſſando-o de Suecia ao Imperio, procurando reſtituir-ſe dos eſtados, de que ſe ſeus inimigos

migos o deſpojáraõ. Todos convem, em que aquelle Principe tem diſpoſto huma grande empreza. Dizem que elle meſmo ſe embarca em peſſoa com 15. ou 16U. homens de tropas pagas, & que em Suecia tem feyto ſentar praça a todos os homens moços; porèm naõ ſe ſabe onde ſe encaminha eſta expedição. Alguns entendem que a Bremen, outros que à Holſacia Dinamarqueza; & ElRey por prevenção parte qualquer dia para aquella Provincia, a diſpor tudo o neceſſario para a ſua defenſa. Tem-ſe já feyto embargo em todas as embarcaçoens que alli ſe achaõ, aſſim para eſcapatem de ſer tomadas, como para não darem aos inimigos noticia do paiz. Mandaraõ-ſe pôr guardas ao longo da coſta, para vigiar, & impedir qualquer deſembarque. Em Stralſund ſe dá buſca a todos os navios grandes, & pequenos, antes que ſayaõ.

Naõ obſtante a grande vigilancia do Commandor Tordenſchiold, que andava cruzando ſobre o porto de Gottemburgo, tiveraõ os corſarios Suecos attrevimento, & traças para ſahir delle, & tem tomado grande numero de embarcaçoens.

ALEMANHA.

Humburgo 23. de Abril.

O Conde de la Marck, Embayxador extraordinario de França à Corte de Suecia, chegou aqui a 16. pela manhãa, & tem já os ſeus paſſaportes do Czar de Moſcovia, & delRey de Dinamarca; & dentro de poucos dias partirá daqui para Scannia. Dizem que as cõmiſſoens que leva ſaõ de tal qualidade, que S. Mag Sueca não poderá deixar de não abraçar a paz, & que no caſo que o não faça, ElRey Chriſtianiſſimo em virtude do Tratado da Triple alliança, que ultimamente concluhio com Inglaterra, & Holanda, ſe declarará contra elle. Tambem ſe diz que o meſmo Miniſtro leva inſtrucção para lhe pedir caſtigue ao Conde de Gyllemberg, em ſatisfação da calumnia que eſcreveo contra o procedimento do Duque Regente de França.

ElRey de Suecia não tem dado atégora reſpoſta alguma a Inglaterra, ou Holanda, ſobre a repreſentação que ſe lhe fez por huma, & outra parte contra os ſeus Miniſtros; nem ſe ſabe penetrar o deſignio deſte Principe, que inflexivel ao pezo de tantos inimigos, naõ ſó ſe defende nos ſeus Eſtados, mas ainda poem terror nos ſeus. A ſua armada ſahio ao mar tres ſemanas antes do que ſe eſperava; & tem ſido viſta das coſtas de Pomerania, Mecklemburgo, & Holſacia, o que obrigou a mandar occupar todas as entradas da marinha, pelas tropas que eſtavão aquarteladas naquellas Provincias, para ſe opporem ao deſembarque. A eſquadra de Gottemburgo eſtá prompta para ſahir com o primeyro aviſo; & conforme ſe diz, o meſmo Rey embarcado intenta vir unirſe com ella pelo grande Belt, que he hum canal, ou eſtreito que atraveſſa do mar Balthico para o do Norte, entre a Jutlandia, & a Ilha de Fœnen, por evitar o perigo de atraveſſar o Zoute, experimentando a artelharia das Fortalezas de Dinamarca. Quinze naos de guerra Suecas da armada de Carelſcroon, cruzaõ ſobre a Ilha de Zelanda, & apanhárão onze navios Dinamarquezes, que paſſavaõ de Holſacia para Copenhaghen, eſcapandolhes por fortuna de lhes não cahirem nas maõs trinta, que tinhaõ paſſado algum tempo antes. Os corſarios de Gottemburgo tem mandado para aquelle porto eſtes dias 36 embarcaçoens tomadas a Inglaterra, Hollanda, & a eſta Cidade; a ſaber, 6 Inglezas, 21. Hollandezas, 4. Dinamarquezas, & dous noſſos. Huma nao de guerra da Grãa Bretanha de 60. peças, que andava obſervando a ſahida da armada Sueca, deu à coſta na Provincia de Scannia, & cahio nas maõs dos inimigos. Aſſegura-ſe que o Miniſtro de Inglaterra foy prezo em Suecia, tomandolhe todos os ſeus papeis, & paſſandoſe ordem para que quantos lhe forem enviados, ou houver ſeus nas maõs de outras peſſoas, ſe mandem logo à Secretaria de eſtado.

Os Aliados do Norte com o aviſo da reſoluçaõ de Suecia, ſe preparão tambem a fazer hũa invaſaõ em Scannia com grande numero de tropas, & dizem que ElRey de Pruſſia manda a eſta empreza hum bom corpo das ſuas, para obrigar aquelle Principe a recolherſe ao ſeu paiz, & fazer a paz, ſem as vantagens que pertende da reſtauração dos Eſtados que tinha em Alemanha. ElRey da Grãa Bretanha ſendo advertido, que em o ſeu Ducado de Bremen no Rio Veſer, havia muytos navios carregados de trigo, promptos a ſe fazer à vela para Gottemburgo, mandou ordem ao Governador de Staden, para mandar hum deſtacamento de Soldados

dados àquel'e porto, para lhes impedir a ſahida, o que com effeyto ſe executou. Tambem mandou notificar pelos ſeus Miniſtros ao Magiſtrado de Lubeck, ſe deve abſter do commercio com Suecia; porque haverà por confiſcados todos os ſeus navios, que ſe apanharem indo, ou vindo daquelle Reyno.

As tropas Ruſſianas ainda não ſahirão de Mecklenburgo, porque havendo chegado ordem para marchar ao General Weyde, com os oyto ultimos batalhoens que alli ſe achão, o Duque inſiſte em que elles fiquem, & mandou pedir ao Czar pelo Intendente Walter, que ſuſpendeſſe as ſuas ordens, atè que elle tenha huma ſufficiente ſegurança contra os diſignios da Noobreza, & que o Emperador lhe confirme o ſeu caſamento, como tambem a convenção feyta com a Cidade de Roſtock, & que depois de tudo ſe publique huma amniſtia geral de tudo o que ſe tem paſſado. Dizem que o Czar tem promettido a S. A. de ir a Mecklenburgo em voltando de Pariz, & que entre tanto eſſas tropas fizerão hum deſtacamento para as coſtas, com a noticia da vizinhança da armada Sueca.

O Correyo de Dinamarca não chegou ainda, por cuja cauſa não ſabemos as diſpoſiçoens que alli ſe tem feyto, para ſe oppor aos Suecos, mas o que ſe infere das ultimas cartas he, que a Armada Dinamarqueza não ſahirà dos ſeus portos, antes de ſe ajuntar com a eſquadra da Grãa Bretanha.

Por cartas de Lubeck ſe ſabe haver aportado naquella Cidade huma nao de guerra da Armada de Suecia, cuja equipagem differe, que as ſuas tropas não eſtavão ainda embarcadas, mas que o ſerião brevemente, & ſe lhe ajuntarião com o reſto da armada; & que o Senhor Rancx General das tropas do Landgrave de Haſſia Caſſel, ſe embarcára naquella Cidade para Suecia em 10 do corrente.

Hum corſario Sueco com duas fragatas de 24 peças, & 25 ou 30. navios pequenos de quatro, & ſeis peças, andaõ cruzando entre Hitlanda, & a coſta de Jutlandia.

Dreſda 17 de Abril.

ELRey de Polonia chegou aqui de Dantzick a 12. do corrente, & eſta manhã parte para Torgaw a ver a Rainha, cuja doença ainda continua, & dalli paſſará a Leipſick, onde ſe dilatará algum tempo, & ordenou aos ſeus Miniſtros que o foſſem eſperar naquella Cidade. O noſſo Principe Electoral ſe eſpera aqui no mez de Julho, com grande ſatisfação de haver feyto a ſua jornada.

Vienna 10. de Abril.

SUas Mageſtades Imperiaes logrão boa ſaude. A Sereniſſima Emperatriz nos continua ſeguramente as eſperanças de ſucceſſão. Tem-ſe mandado alguns Cavalheyres da Corte com embaixadoens a Ratisbona, a eſperar a Senhora Duqueza de Wolffenbutel Blanchenberg, que vem aſſiſtir ao ſeu parto. O Emperador tem nomeado a Condeſſa viuva de la Torre, para Aya do Principe que ſe eſpera.

O Principe Eugenio eſtà preparado para a campanha. Fez o ſeu teſtamento, em que nomea por herdeyro de todos os Eſtados, & bens que poſſue, ao Principe Manoel de Saboya ſeu ſobrinho, & a S. Mag. Imp. por ſeu Teſtamenteyro. O meſmo Principe tem declarado que o ſeu intento he partir para Hungria a 2. de Mayo, porque o exercito ſe não póde pôr em campanha antes de 15 a reſpeyto de que as forrages eſtão pouco crecidas por cauſa das grandes invernadas; antes nesta conſideração entendem alguns, que as operaçoens não poderão começar antes de meado Julho; porèm os Regimentos Imperiaes tem começado a marchar dos quarteis para o campo de Futach, & os Officiaes das poſtas do exercito partirão a 7 para a meſma parte. As tropas que o Landgrave de Haſſia Caſſel manda ſervir em Hungria, conſtão de dous Regimentos de Infanteria de mil & cem homens cada hum, & de hum de Cavallaria de 400. os quaes ſerão mandados pelo Principe Maximiliano ſeu filho, que hade ſervir no exercito com a patente de Sargento mór de batalha.

Eſta feyta paſſada partirão para a fronteyra muytos barcos carregados com materiaes, & apreſtos para fazer pontes, & 700U florins para deſpezas neceſſarias. Todos os Generaes tem partido, ou eſtão nas veſporas de partir para Futach, onde já ſe tem marcado o campo para o exercito. Trata-ſe de formar alguns Regimentos de Hullares, & Raitzianos, os quaes

ſe

ſe offerecem a ſeruirem guerra ſem ſoldo, ſuſtentandoſe à ſua cuſta, & provendo ſe de armas, & cavallos, com a condiçaõ de que ſe lhes deyxaraõ livres para elles, todas as couſas que tomarem aos Turcos.

Ratisbona 12. de Abril.

O Miniſtro do Duque de Mecklenburgo Strelitz tem feyto nova queyxa na Dieta em nome de ſeu amo, repreſentando o miſeravel eſtado a que ſe acha reduzido o paiz cõ a aſſiſtencia das tropas Ruſſianas, que apenas ſahem humas quando entraõ outras, convidadas pelo Duque de Mecklenburgo Swerin; que contra a politica dos outros Principes, procurou deſgoſtar tanto a Nobreza dos ſeus Eſtados, que lhe preciſo agora para a ſua conſervaçaõ valerſe de tropas eſtrangeiras, com lamentavel eſtrago dos ſeus ſubditos, & ruina dos ſeus proprios intereſſes. E parece que a Dieta tomarà brevemente as reſoluçoens, que ſe julgarem mais effectivas para o remedio daquelle paiz.

O Principe Eleytoral de Baviera com hum dos Principes ſeus irmaõs faraõ eſte anno a campanha em Hungria, & o Eleytor ſeu pay tem paſſado ordens a todos os Officiaes das ſuas Alfandegas para deyxarem ſahir livres de direytos todos os barcos que paſſarem pelo Danubio, carregados de mantimentos, ou munições para o uſo do exercito Imperial. O Eleytor de Trevires recebeo de Roma a Bulla que eſperava, & nomeou já como Eleytor alguns Officiaes da ſua Corte.

Francfort 14. de Abril.

O Caſamento do Principe hereditario de Heſſia Darmſtadt com a Princeſa de Hanau, ſe celebrou a 5. do corrente com toda a magnificencia em Hanau. O Principe Regente de Heſſia Rhinfelds, Conego da Cathedral de Colonia, alcançou já licença do Papa para poder caſar. O Biſpo Principe de Wurtzburgo tem promptas a marchar as tropas que manda a Hungria em ſerviço do Emperador. O magnifico Convento de Kettersheim, ſituado no caminho de Augsburgo, foy acometido huma noyte por noventa ladroens, & malfeytores, que o roubaraõ, & fizeraõ nelle hum grande eſtrago.

As cartas de Helvecia dizem acharemſe ao preſente em aſſemblea os Cantoens Catholicos, ſobre a reſoluçaõ que o Emperador lhes pede de lhe darem o titulo de Mag. Catholica, que atégora naõ quizeraõ pôr em pratica, na conſideração de haverem já reconhecido como Rey de Heſpanha a ElRey Felipe, & que tambem entravaõ a conferir ſobre as differenças ſuccedidas de novo entre o Cantaõ de Berne, & o Biſpo Principe de Baſilea, ſobre os direytos, & privilegios dos moradores de Neuſtadt, que aquelle Principe lhes tem perturbado; & que aſſim como expedirem eſtes negocios, ſe haõ de ſeparar, para que cada hum dos Cantoens trate de reſolver em aſſemblea particular, a que deve propor na Dieta geral, que ſe hade fazer de todo o corpo Helvetico, principalmente em ordem à renovaçaõ das antigas alianças com a Coroa de Eſpanha, que o Miniſtro daquella Coroa lhes propoem. O Baraõ de Greuth Embayxador do Emperador, eſcreveo aos Cantoens de Zurick, & Berne, huma carta muy perſuaſoria ſobre as differenças que tem com o Abbade de S. Gallo, porèm em eſtylo mais attento, & moderado, do que atégora uſava, de que ſe concebem algumas eſperanças de ſe ajuſtar eſte negocio, por eſtes haverem antecedentemente declarado ao dito Miniſtro, que naõ podiaõ conſentir em muytas pertenções daquelle Prelado. Todos os Cantoens ſe achaõ inquietos com a noticia de ſe falar para Coadjutor da Abbadia de S. Gallo, em hum dos Principes de Baviera, fazendo q apoyo de Potencia tam vizinha.

O Duque de Saboya ſe eſpera em Saboya no mez de Mayo, para o que ſe tem já concertado os caminhos. O Cantaõ de Berne ſe acha todos os dias com mais ciume dos deſignios daquella Corte, que dizem tem reſoluto formar hum exercito em Morgues, na margem do lago de Geneebra, para onde tem mandado marchar 30. peças de artelharia, & ſem embargo de que a Corte de Turim tem mandado certificar pelos ſeus Miniſtros, que nenhum deſſes apreſtos ſe faça ſinhaõ a perturbar os ſeus vizinhos, o dito Cantaõ toma todas as cautelas poſſiveis para a ſua ſegurança.

Celavia 16. de Abril.

A Senhora Duqueza de Wolffenbutel Blanckenberg, mãy da Sereniſſima Emperatriz Reynante, chegou a Wisbaden, onde ſe acha tomando os banhos medicinaes, para ſeguir a ſua jornada para Vienna.

O Mi-

O Miniſtro delRey de Pruſſia apreſentou hum memorial ao noſſo Magiſtrado, pedindo ſatisfaçaõ da deſordem commettida pelos Eſtudantes deſta Univerſidade na Igreja proteſtante de Frechem; & ſe lhe reſpondeo, promettendo toda a aſſiſtencia neceſſaria para reſtaurar o que lhe foy tomado, & prender os cumplices que ſe puderem deſcobrir. S. Mag. Pruſſiana ſe eſpera brevemente no paiz de Cleves, para paſſar moſtra às ſuas tropas, que ſaõ tantas, que faz entender as deſtina à alguma grande empreza. Os Paiſanos, & gente meça ſogem do paiz, com o temor de lhes fazerem ſentar praça por força; porém S Mag. mandou lançar bando, pelo qual allegura que naõ tomará para o ſeu ſerviço, mais que os que ſe offereceremem voluntariamente.

Neſta Cidade tem paſſado 100. ou 300. proteſtantes Piatiſtas, que vem de Helvecia, & do Palatinado, & paſſaõ a eſtabelecerſe nas novas Colonias de Penſilvania. O noſſo Eleytor, conforme ſe diz, tem tomado a reſoluçaõ de attendar todos os ſeus dominios, & Eſtados a quem mais lhe offer.

Dueſdos ff 16. de Abril.

OS Eſtados deſte Paiz continuaraõ a ſua aſſembléa atè os principios do mez de Mayo; & ſe achaõ ao preſente occupados em ajuſtar os termos do pagamento do dote da Eleytriz viuva, que importa 300U. eſcudos. Eſta Senhora tem mandado magnificos preſentes à Princeza Eleytoral, que aqui ſe eſpera brevemente, com o Senhor Eleytor Palatino ſeu pay, para o que tem ja partido para Inſpruck as ſuas guardas do corpo, com os coches, & carros neceſſarios para a ſua peſſoa, & conducçaõ de toda a familia.

Todos os Officiaes vivos, & reformados tem ordem de apreſentar as ſuas patentes aos Cõmiſſarios de guerra, com a declaraçaõ do tempo que tem ſervido, onde vivem; & porque meyos ſaraõ providos nos ſeus ultimos poſtos. Falla-ſe em ſe mandar tirar devalla de todas as peſſoas, que commetteraõ deſcaminhos nos ſeus empregos, aſſim no Palatinado, como no Ducado de Neyburgo. A Princeza de Sultzbach, eleyta Abbadeça do Monteyro de Thorn, a cuja dignidade anda annexa a de Princeza do Imperio, ſe eſpera brevemente nella Cidade, para paſſar a Thorn a tomar poſſe della.

PAIZ BAYXO.

Haya 27. de Abril.

OS Deputados do Almirantado começaraõ em 25. do corrente as ſuas conferencias ſobre o remedio, que devem applicar ao prejuizo, que o commercio recebe no Norte dos Corſarios Suecos, & no Sul dos de Barbaria. As hoſtilidades dos primeyros ſe augmentaõ todos os dias, & com tanto atrevimento, que junto às coſtas deſtes Eſtados nos vem tomar os peſcadores. Entre Harlem, & Alckmar nos tomaraõ dous barcos, & a tres legoas daqui vieraõ eſtes dias dar caça aos peſcadores de Kaiwick. Tem-ſe dado ordem para ſe apreſtarem com toda a preſſa ſeis naos de guerra, para os aſſaltar deſta vizinhança, em quanto ſe tomão medidas mais convenientes; & parece que a Republica eſtà inclinada a entrar nas que ſe lhe tem propoſto por parte da Grãa Bretanha, attendendo a nos haver tomado aquella naçaõ perto de trezentas embarcações mercantis no tempo de tres annos. Em todas as praças maritimas de França, conforme ſe aviſa, ſe tem publicado ordem para que nenhum vaſſallo delRey ſe empregue no ſerviço de Suecia, nem ſe conſinta que os ſeus Corſarios entrem nelles com prezas.

Os Eſtados naõ tem ainda nomeado Embayxador, que aſſiſta na Corte de França, por ſe haverem eſcuſado muytos ſugeytos, que para iſſo foraõ propoſtos; mas como na preſente conjuntura ſe faz mais neceſſaria a aſſiſtencia de hum Miniſtro naquella Corte, & o Embayxador de S. Mag. Chriſt. ſi ſinuou que ſeria muy agradavel ao Regente, ſe eſpera que S. A. Por tomem brevemente eſta reſoluçaõ.

Os avizos que ſe recebem de augmentar ElRey de Pruſſia as ſuas tropas, & que intenta formar hum exercito de 25U. homens na vizinhança das noſſas Provincias, dà muita inquietaçaõ a S. A Por naõ obſtantes os ſeguros que a Corte de Berlim dem a Mont. Wentworth, antes da ſua partida; declarandolhe que naõ tinha outro deſignio mais, que o de fazer huma reviſta exacta das ſuas tropas, & ver com os ſeus proprios olhos os Soldados que ſaõ capazes, ou naõ de ſe empregarem no ſeu ſerviço, mas tambem ſe ſabe com certeza haver o meſmo

Enuiado, e

Principe mandalo ordenè, para que todos os Officiaes tenhaõ com letos os seus Regimentos até o principio de Mayo, sobpena de castigo ; & que S. Mag. Prussiana se espera no fim deste mez em Cleves, em cuio tempo ha de achar já acampadas as suas tropas.

Monsr Ireys, Secretario del Rey de Suecia, tem tido huma conferencia com alguns Ministros da Regencia ; & apresentou novo memorial, insistindo na repossa do antecedente, & na liberdade do Baraõ de Gortz; porèm he sem duvida, que se cuyda em o fazer mudar de prizaõ, a nda que se não tem determinado para onde. Monsr. Leathes Ministro da Grãa Bretanha, teve sobre este particular hũa conferencia com os Deputados de S A P na qual propoz que o dito Baraõ, & os Senhores Stambke, & Gyllemberg seus Secretarios, se mandem para os Castellos de Louwestein, ou Berg op zoon, & que alli sejaõ guardados com tanto aperto, que se lhes naõ permitta mandar nem receber carta alguma.

O Baraõ de Knipbuysen, Ministro del Rey de Prussia, partio hontem para Pariz a fallar ao Czar de Moscovia Esta manhãa o seguio com o mesmo designio o Baraõ de Loods Ministro delRey de Polonia. Monsr Whitworth Enviado extraordinario da Grãa Bretanha, que assistia na Corte de Berlin, chegou a ella, & apresentou a S.A.P. as suas cartas credenciaes, para succeder no manejo dos negocios a Monsr. Leathes que volta a Bruxellas a continuar a sua residencia. Estes dous Ministros receberaõ a 24 hum Expresso de Londres, & immediatamente despachaõ hum Correyo ao Almirante Bing, & a noyte passada depois de terem huma conferencia com muytos Ministros da Regencia, expediraõ outro para Alemanha.

Bruxellas 21. de Abril.

O Czar de Moscovia chegou defronte desta Cidade a 14 depois do meyo dia, mas naõ desembarcou senaõ de noyte, por evitar o grande concurso do povo Foy recebido com a descarga de toda a artelharia do Castello, & muralhas, & hospedado no Palacio do Parque. Depois de haver visto o que aqui ha mais notavel, & curioso, partio a 18 para Gante, onde chegou detarde acompanhado do Duque de Holsacia-Ploen, & do Principe de la Tour-Taxis, & alli foy cumprimentado pelo Bispo, & pelo Magistrado, & recebido com descargas de artelharia. S Mag. Czariana determina ir ver Bruges, Ostende, Neuporto, Dunkerque, Mardijck, donde dizem voltarà a tomar as aguas de Aquisgran O filho de hum Borgez de Newport, que estava sentenceado à morte, por haver morto hum homem, teve a fortuna de se compadecer delle este Monarca, & interceder pela sua vida ao Marquez de Prie, que immediatamente lhe deu perdaõ.

Dunckerque 24 de Abril.

O Czar de Moscovia chegou aqui sesta feyra, conduzido por hum Cavalheyro que o recebeo em nome delRey Christianissimo, entre esta Cidade, & a de Furnes. Tem visitadas as obras velhas, & novas desta Praça Hontem pela manhãa andando vendo no seu coche as obras do Canal, & ecluzas de Mardijck, na baxa màr, escapou quasi milagrosamente de huma disgraça; porque avançandose muyto ao mar para as examinar de mais perto, sobreveyo com tanto impeto a mare, que lhe foy preciso salvarse a cavallo, deyxando o coche entregue às ondas, de que os cocheiros ainda livraraõ os cavallos cortandolhe os tirantes. Esta manhãa vio as tropas da nossa guarniçaõ, que fizeraõ exercicio na sua presença; tam destramente que ficou muy satisfeyto. Segunda, ou terça feyra parte daqui para Pariz, para o que se tem mandado pôr cavallos descançados em varias partes do caminho, para se ir servindo delles.

GRAN BRETANHA.

Londres 1. de Mayo.

POr conta liquida, & apresentada no Parlamento, importaõ as perdas, & danos que a Naçaõ Britanica tem padecido no commercio, pela tomadia, & confiscaçaõ dos seus navios em Suecia, 114U722. libras esterlinas, 17 soldos, & cinco dinheiros, que fazem de moeda Portugueza mais de 917U768. cruzados; porq̃ os que se tomaraõ no tempo da Rainha Anna importaõ 65U449. libras 9 soldos, 2 9. dinheyros; os q̃ tem tomado depois da sua morte, 3U574. libras, & 13. soldos; & a companhia de Moscovia apresentou de proximo hum memorial a Sua Mag. Brit em que lhe expoem, que os navios, & effeytos que lhe tem tomado Suecia, importaõ 45U698. libras, 14 soldos, & 18. dinheyros. Das duas primeyras

meyras quantias, aprefentou Monſ. Jackſon memoriaes a ElRey de Suecia, pedindolhe a ſatisfaçaõ da ſua importancia; da primeyra em 14. de Janeyro de 1714. da ſegunda em 14. de Junho de 1715. & como naõ teve reſpoſta poſitiva, ſe propoz eſte negocio no Parlamento, quãdo ſobre o procedimento dos Miniſtros daquelle Principe, tem parecido q̃ ſe naõ deve diſſimular o reſentimento; mas como o Parlamento pondera tudo com madureza, pedio a ElRey lhe mandaſſe dar copia do Tratado, celebrado entre ElRey Guilhelmo III. & ElRey de Suecia. Entretanto ſe fazem todas as prevenções, que parecem neceſſarias, para impedir o deſignio da premeditada invaſaõ.

Tem-ſe feyto varias mudanças no Miniſterio, ſem ſe divulgar o motivo. O Viſconde de Thowſhend foy dimittido do governo de Irlanda, em que eſtava nomeado, & nelle foy provido o Duque de Bolton. O Duque de Devonſhire largou o lugar de Preſidente do Conſelho privado. Paulo Methuen renunciou o emprego de Secretario de Eſtado, em que lhe ſuccedeo Joſeph Addiſſon. Monſ. Pulteney deyxou o de Secretario de Guerra, em que entrará Jayme Craags, Roberto Walpole deſiſtio do cargo de primeyro Commiſſario do Theſouro, que ſerá occupado por Milord Torringtoo. O meſmo fez ſeu irmaõ Horacio Walpole do officio de Secretario da Theſouraria, em que ElRey nomeou Joſeph Mickletwaythe, hum dos ſegundos Secretarios da repartiçaõ de Stanhope. Tambem ſeguio o ſeu exemplo Monſ. Lounds ſeu companheyro na Secretaria do Theſouro. Diogo Stanhope foy provido em Chancellér do Theſouro, & ſuccedeolhe na Secretaria de Eſtado o Conde de Sunderlandia. O Duque de Neucaſtle foy provido em Camareyro mòr de S. Mag. em lugar do Duque de Bolton, & o Coude de Bercley em primeyro Commiſſario do Almirantado em lugar do Coude de Orford.

Dizem que ſerenadas as deſconfianças, que ſe tem dos apreſtos de Suecia, ElRey paſſará eſte Verão aos ſeus Eſtados de Alemanha. O Principe de Galles irá ver Eſcocia, & a Princeza ſua eſpoſa ficará em Hamptoncourt.

FRANCA.

Paris 24. de Abril.

A Rainha viuva da Grãa Bretanha tem determinado partir daqui para Italia em 15. de Mayo. Dizem que a noſſa Corte lhe fez preſence de 15U. libras para as deſpezas da jornada. O Czar de Moſcovia ſe eſpera neſta Corte dentro em dous dias. Daqui partio a ſ hum Gentil-homem ordinario delRey para o receber na fronteyra com hum Mordomo, & hum Eſcrivaõ da cozinha, & muytos Officiaes para o hoſpedar em à cuſta de S. Mag. em quanto eſtiver nos dominios de França. A ſua meſa ſerá ſempre de quarenta pratos, cuja deſpeza importará duas mil libras por dia, & ſerá ſervido pelos Officiaes delRey. Preparaſſelhe hum quarto no Palacio do Louvre. Dizem que intenta, depois de ver Paris, ir ver os portos de Breſt, Porto Luis, Rochella, & Bordeus, & dalli paſſar a Toulon, & Marſelha, donde ſe embarcará para Italia, & depois de haver viſto Veneza, & outras terras recolherſe aos ſeus Eſtados por Hungria, & Polonia. O Coude de Starts, Embayxador Extraordinario da Grãa Bretanha, ſe eſpera aqui em dez, ou doze dias, & entretanto ſe vaõ continuando os apreſtos para a ſua entrada publica. O Conde de Marr eſteve aqui duas noytes incognito, & ſe foy embarcar em hum navio de Suecia.

O Duque Regente torna a entender com a reformaçaõ das tropas, & a regular as maritimas. Temſe pedido aos Intendentes huma conta exacta dos Armazens das fronteyras.

O partido da appellaçaõ da *Bulla Unigenitus* para o futuro Concilio géral, ſe augmenta todos os dias mais. O Géral da Religiaõ Dominicana eſcreveo aos Religioſos do Convento, & Collegio de Pariz, afeando o procedimento de eſcreverem ao Cardeal de Noailhes contra a dita Bulla, em 24. de Janeyro; & tendo por indignos de filhos de S. Domingos os Religioſos que diſſentiſſem da approvaçaõ das Conſtituições dos Summos Pontifices, impondo pena de excommunhaõ aos que foſſem de contrario parecer. Os Padres do Oratorio de Clermont em Auvergne ſe deſdiſſerão por huma carta eſcrita aos Vigarios géraes daquella Deceſi de haverem publicado a dita Conſtituiçaõ, declarando que naõ conſentiaõ na condemnaçaõ das cento & huma propoſições declaradas nella, no ſeu ſentido natural, & ſuſpenderaõ o ſeu juizo até que S. Santidade quizeſſe haver por bem dalhe explicaçaõ.

HES-